

MANIFESTAÇÃO PERONISTA E AMEAÇA A «LA PRENSA»

BUENOS AIRES, 15 (U. P.). — O grande órgão da imprensa argentina «La Prensa» informou hoje, que recebeu da polícia um aviso de que extremistas planejam um ataque às suas instalações, na próxima segunda-feira, dia em que os peronistas celebram a edição de 100 mil cópias. A polícia, na que informa, tomara todas as medidas necessárias para frustrar qualquer ataque ao jornal. As celebrações de segunda-feira terão como ponto alto uma demonstração trófica, na Plaza de Mayo, em cujas proximidades «La Prensa» tem suas instalações. Entre os oradores, falará o presidente Peron e sua esposa. A Confederação Geral dos Trabalhadores, controlada pelo grupo peronista, terá um papel importante, a fim de que os trabalhadores, incluídos milhares de interior, se concentrem no local marcado. Os serviços públicos essenciais serão mantidos, embora as ruas pareçam em todo o país, para que todos os argentinos possam ouvir Peron falar. O dia da liberdade é o 17 de outubro, quando Peron, temporariamente destituído, voltou ao poder.

A Rússia prepara um tratado de paz em separado, com a Alemanha Ocidental

JORNAL DO DIA

HOJE
14.10.
Cds 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ray Rodrigo Arambujo
Gerente: Osvaldo F. Leivas
Red. e Administ.
RUA DUQ. DE GAXIAS
Caixa Postal 1441
FONES: 3255
Ano III — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 16 DE OUTUBRO DE 1949 — N.º 321

DUAS ESPADAS EM BUSCA DO POPULISMO

RIO, 15 (ASP). — Apesar do estômago das últimas horas, perdura o clima de ceticismo, desconfiança e tensão nos meios políticos. Muitos observadores vêem uma conexão bastante significativa entre as recentes declarações do sr. Prado Kelly, quando dando por findas as negociações a favor do acordo e a deflagração do quarentismo brigadista. Um evidente recuo seguiu-se à entrevista do presidente da UDN.

Além disso, a ideia de outro candidato militar, para enfrentar o Brigadista, está de pé. Senta-se já que as esferas udenistas esperam obter o apoio do sr. Getúlio, enquanto a esquerda busca uma nova tentativa do Catele em atrair o sr.

Alemanha: Democracia Capitalista

BOSS, 14 (ISIS). — Está em pleno funcionamento a República Federal da Alemanha Ocidental, que tem por capital, esta simpática cidade. Plantada sobre as margens ocidentais do Rio Reno, perto de Colônia, Bonn foi até agora uma cidade tranquila, onde o tempo corria com o vagar da vida provinciana.

As atrações de Bonn eram a magnífica universidade de que está dotada, e os monumentos relacionados com Beethoven, que ali nasceu. Atualmente, Bonn já nada tem de provinciana.

Como capital do novo Estado alemão, Bonn vive agora em ritmo acelerado, vibrando ao compasso dos grandes problemas nacionais. O governo instalado em Bonn é um governo de coalizão de caráter positivamente conservador.

Não há esquerdistas no atual governo. Os dois partidos em que se aglutinam são a União Democrata Cristã e o Partido Democrata.

DUTRA EM SANTOS

SANTOS, 15 (U. P.). — Chegou ontem à tarde a esta cidade um grupo do batalhão político da Força Pública, para reforçar o policiamento de Santos durante a visita do presidente da República. O grupo, sob o comando do sr. J. J. de Oliveira, veio acompanhado de investigadores da Ordem Política e Social, em vista dos boatos sobre pertencimentos de integrantes do grupo a grupos comunistas.

SANTOS. No almoço que lhe foi oferecido pelas elites conservadoras na associação comercial de Santos, o presidente Dutra pronunciou um discurso, enumerando principalmente as obras realizadas pelo seu governo em Santos e no estado de São Paulo em geral.

Acentuou que nenhuma dessas obras se inspirou em preocupações políticas ou teve objetivos de propaganda. A economia paulista frustou o presidente Dutra e com ela a brasileira precisavam dessas recursos em atividades fragmentárias, o melhor será sempre tal como está se processando, concentrando na resolução definitiva ou pelo menos por muito tempo das necessidades fundamentais. Posso assegurar-vos: o que está sendo feito, pode ser comparado com o que de melhor existe no gênero, aqui ou em qualquer parte do mundo, pois, desejo ser enfático em não por: não vos alijai esses recursos para cobrar serviços ou pelo desejo de engrandecer o

Ademais de Barreto, no sentido de ser um general o possível competidor de sr. Eduardo Gomes. Se confirmarem tais perspectivas, veremos em breve esse fenômeno curioso: Duas espadas em busca do populismo, isto é: dois candidatos de farda disputando os votos dos sr. Ademar e Getúlio. Anuncia-se, outrossim, que o sr. Prado Kelly propõe que a escolha do candidato inter-partidário obedecesse, entre outros aspectos, a um critério geográfico eleitoral. E, como correlário dessa solução, lançou a chapa Milton Campos-Walter Jardim. Esse fato, aliás, não é mais segredo. O sr. Prado Kelly, no entanto, que talvez seja novidade é que o PSD repõe esse critério, que seria praticamente a restauração da velha política regionalista de domínio dos grandes Estados. Assim, em vez do critério geográfico, o PSD repõe o critério nacional e partidário. Isso significa que os «craques» de cada momento, nem sequer encontram alguma fórmula para o desenvolvimento econômico do Brasil.

Ademais de Barreto, no sentido de ser um general o possível competidor de sr. Eduardo Gomes. Se confirmarem tais perspectivas, veremos em breve esse fenômeno curioso: Duas espadas em busca do populismo, isto é: dois candidatos de farda disputando os votos dos sr. Ademar e Getúlio. Anuncia-se, outrossim, que o sr. Prado Kelly propõe que a escolha do candidato inter-partidário obedecesse, entre outros aspectos, a um critério geográfico eleitoral. E, como correlário dessa solução, lançou a chapa Milton Campos-Walter Jardim. Esse fato, aliás, não é mais segredo. O sr. Prado Kelly, no entanto, que talvez seja novidade é que o PSD repõe esse critério, que seria praticamente a restauração da velha política regionalista de domínio dos grandes Estados. Assim, em vez do critério geográfico, o PSD repõe o critério nacional e partidário. Isso significa que os «craques» de cada momento, nem sequer encontram alguma fórmula para o desenvolvimento econômico do Brasil.

Ademais de Barreto, no sentido de ser um general o possível competidor de sr. Eduardo Gomes. Se confirmarem tais perspectivas, veremos em breve esse fenômeno curioso: Duas espadas em busca do populismo, isto é: dois candidatos de farda disputando os votos dos sr. Ademar e Getúlio. Anuncia-se, outrossim, que o sr. Prado Kelly propõe que a escolha do candidato inter-partidário obedecesse, entre outros aspectos, a um critério geográfico eleitoral. E, como correlário dessa solução, lançou a chapa Milton Campos-Walter Jardim. Esse fato, aliás, não é mais segredo. O sr. Prado Kelly, no entanto, que talvez seja novidade é que o PSD repõe esse critério, que seria praticamente a restauração da velha política regionalista de domínio dos grandes Estados. Assim, em vez do critério geográfico, o PSD repõe o critério nacional e partidário. Isso significa que os «craques» de cada momento, nem sequer encontram alguma fórmula para o desenvolvimento econômico do Brasil.

Ademais de Barreto, no sentido de ser um general o possível competidor de sr. Eduardo Gomes. Se confirmarem tais perspectivas, veremos em breve esse fenômeno curioso: Duas espadas em busca do populismo, isto é: dois candidatos de farda disputando os votos dos sr. Ademar e Getúlio. Anuncia-se, outrossim, que o sr. Prado Kelly propõe que a escolha do candidato inter-partidário obedecesse, entre outros aspectos, a um critério geográfico eleitoral. E, como correlário dessa solução, lançou a chapa Milton Campos-Walter Jardim. Esse fato, aliás, não é mais segredo. O sr. Prado Kelly, no entanto, que talvez seja novidade é que o PSD repõe esse critério, que seria praticamente a restauração da velha política regionalista de domínio dos grandes Estados. Assim, em vez do critério geográfico, o PSD repõe o critério nacional e partidário. Isso significa que os «craques» de cada momento, nem sequer encontram alguma fórmula para o desenvolvimento econômico do Brasil.

Ademais de Barreto, no sentido de ser um general o possível competidor de sr. Eduardo Gomes. Se confirmarem tais perspectivas, veremos em breve esse fenômeno curioso: Duas espadas em busca do populismo, isto é: dois candidatos de farda disputando os votos dos sr. Ademar e Getúlio. Anuncia-se, outrossim, que o sr. Prado Kelly propõe que a escolha do candidato inter-partidário obedecesse, entre outros aspectos, a um critério geográfico eleitoral. E, como correlário dessa solução, lançou a chapa Milton Campos-Walter Jardim. Esse fato, aliás, não é mais segredo. O sr. Prado Kelly, no entanto, que talvez seja novidade é que o PSD repõe esse critério, que seria praticamente a restauração da velha política regionalista de domínio dos grandes Estados. Assim, em vez do critério geográfico, o PSD repõe o critério nacional e partidário. Isso significa que os «craques» de cada momento, nem sequer encontram alguma fórmula para o desenvolvimento econômico do Brasil.

Ademais de Barreto, no sentido de ser um general o possível competidor de sr. Eduardo Gomes. Se confirmarem tais perspectivas, veremos em breve esse fenômeno curioso: Duas espadas em busca do populismo, isto é: dois candidatos de farda disputando os votos dos sr. Ademar e Getúlio. Anuncia-se, outrossim, que o sr. Prado Kelly propõe que a escolha do candidato inter-partidário obedecesse, entre outros aspectos, a um critério geográfico eleitoral. E, como correlário dessa solução, lançou a chapa Milton Campos-Walter Jardim. Esse fato, aliás, não é mais segredo. O sr. Prado Kelly, no entanto, que talvez seja novidade é que o PSD repõe esse critério, que seria praticamente a restauração da velha política regionalista de domínio dos grandes Estados. Assim, em vez do critério geográfico, o PSD repõe o critério nacional e partidário. Isso significa que os «craques» de cada momento, nem sequer encontram alguma fórmula para o desenvolvimento econômico do Brasil.

Ademais de Barreto, no sentido de ser um general o possível competidor de sr. Eduardo Gomes. Se confirmarem tais perspectivas, veremos em breve esse fenômeno curioso: Duas espadas em busca do populismo, isto é: dois candidatos de farda disputando os votos dos sr. Ademar e Getúlio. Anuncia-se, outrossim, que o sr. Prado Kelly propõe que a escolha do candidato inter-partidário obedecesse, entre outros aspectos, a um critério geográfico eleitoral. E, como correlário dessa solução, lançou a chapa Milton Campos-Walter Jardim. Esse fato, aliás, não é mais segredo. O sr. Prado Kelly, no entanto, que talvez seja novidade é que o PSD repõe esse critério, que seria praticamente a restauração da velha política regionalista de domínio dos grandes Estados. Assim, em vez do critério geográfico, o PSD repõe o critério nacional e partidário. Isso significa que os «craques» de cada momento, nem sequer encontram alguma fórmula para o desenvolvimento econômico do Brasil.

Ademais de Barreto, no sentido de ser um general o possível competidor de sr. Eduardo Gomes. Se confirmarem tais perspectivas, veremos em breve esse fenômeno curioso: Duas espadas em busca do populismo, isto é: dois candidatos de farda disputando os votos dos sr. Ademar e Getúlio. Anuncia-se, outrossim, que o sr. Prado Kelly propõe que a escolha do candidato inter-partidário obedecesse, entre outros aspectos, a um critério geográfico eleitoral. E, como correlário dessa solução, lançou a chapa Milton Campos-Walter Jardim. Esse fato, aliás, não é mais segredo. O sr. Prado Kelly, no entanto, que talvez seja novidade é que o PSD repõe esse critério, que seria praticamente a restauração da velha política regionalista de domínio dos grandes Estados. Assim, em vez do critério geográfico, o PSD repõe o critério nacional e partidário. Isso significa que os «craques» de cada momento, nem sequer encontram alguma fórmula para o desenvolvimento econômico do Brasil.

Ademais de Barreto, no sentido de ser um general o possível competidor de sr. Eduardo Gomes. Se confirmarem tais perspectivas, veremos em breve esse fenômeno curioso: Duas espadas em busca do populismo, isto é: dois candidatos de farda disputando os votos dos sr. Ademar e Getúlio. Anuncia-se, outrossim, que o sr. Prado Kelly propõe que a escolha do candidato inter-partidário obedecesse, entre outros aspectos, a um critério geográfico eleitoral. E, como correlário dessa solução, lançou a chapa Milton Campos-Walter Jardim. Esse fato, aliás, não é mais segredo. O sr. Prado Kelly, no entanto, que talvez seja novidade é que o PSD repõe esse critério, que seria praticamente a restauração da velha política regionalista de domínio dos grandes Estados. Assim, em vez do critério geográfico, o PSD repõe o critério nacional e partidário. Isso significa que os «craques» de cada momento, nem sequer encontram alguma fórmula para o desenvolvimento econômico do Brasil.

Ademais de Barreto, no sentido de ser um general o possível competidor de sr. Eduardo Gomes. Se confirmarem tais perspectivas, veremos em breve esse fenômeno curioso: Duas espadas em busca do populismo, isto é: dois candidatos de farda disputando os votos dos sr. Ademar e Getúlio. Anuncia-se, outrossim, que o sr. Prado Kelly propõe que a escolha do candidato inter-partidário obedecesse, entre outros aspectos, a um critério geográfico eleitoral. E, como correlário dessa solução, lançou a chapa Milton Campos-Walter Jardim. Esse fato, aliás, não é mais segredo. O sr. Prado Kelly, no entanto, que talvez seja novidade é que o PSD repõe esse critério, que seria praticamente a restauração da velha política regionalista de domínio dos grandes Estados. Assim, em vez do critério geográfico, o PSD repõe o critério nacional e partidário. Isso significa que os «craques» de cada momento, nem sequer encontram alguma fórmula para o desenvolvimento econômico do Brasil.

Ademais de Barreto, no sentido de ser um general o possível competidor de sr. Eduardo Gomes. Se confirmarem tais perspectivas, veremos em breve esse fenômeno curioso: Duas espadas em busca do populismo, isto é: dois candidatos de farda disputando os votos dos sr. Ademar e Getúlio. Anuncia-se, outrossim, que o sr. Prado Kelly propõe que a escolha do candidato inter-partidário obedecesse, entre outros aspectos, a um critério geográfico eleitoral. E, como correlário dessa solução, lançou a chapa Milton Campos-Walter Jardim. Esse fato, aliás, não é mais segredo. O sr. Prado Kelly, no entanto, que talvez seja novidade é que o PSD repõe esse critério, que seria praticamente a restauração da velha política regionalista de domínio dos grandes Estados. Assim, em vez do critério geográfico, o PSD repõe o critério nacional e partidário. Isso significa que os «craques» de cada momento, nem sequer encontram alguma fórmula para o desenvolvimento econômico do Brasil.

Ademais de Barreto, no sentido de ser um general o possível competidor de sr. Eduardo Gomes. Se confirmarem tais perspectivas, veremos em breve esse fenômeno curioso: Duas espadas em busca do populismo, isto é: dois candidatos de farda disputando os votos dos sr. Ademar e Getúlio. Anuncia-se, outrossim, que o sr. Prado Kelly propõe que a escolha do candidato inter-partidário obedecesse, entre outros aspectos, a um critério geográfico eleitoral. E, como correlário dessa solução, lançou a chapa Milton Campos-Walter Jardim. Esse fato, aliás, não é mais segredo. O sr. Prado Kelly, no entanto, que talvez seja novidade é que o PSD repõe esse critério, que seria praticamente a restauração da velha política regionalista de domínio dos grandes Estados. Assim, em vez do critério geográfico, o PSD repõe o critério nacional e partidário. Isso significa que os «craques» de cada momento, nem sequer encontram alguma fórmula para o desenvolvimento econômico do Brasil.

Ademais de Barreto, no sentido de ser um general o possível competidor de sr. Eduardo Gomes. Se confirmarem tais perspectivas, veremos em breve esse fenômeno curioso: Duas espadas em busca do populismo, isto é: dois candidatos de farda disputando os votos dos sr. Ademar e Getúlio. Anuncia-se, outrossim, que o sr. Prado Kelly propõe que a escolha do candidato inter-partidário obedecesse, entre outros aspectos, a um critério geográfico eleitoral. E, como correlário dessa solução, lançou a chapa Milton Campos-Walter Jardim. Esse fato, aliás, não é mais segredo. O sr. Prado Kelly, no entanto, que talvez seja novidade é que o PSD repõe esse critério, que seria praticamente a restauração da velha política regionalista de domínio dos grandes Estados. Assim, em vez do critério geográfico, o PSD repõe o critério nacional e partidário. Isso significa que os «craques» de cada momento, nem sequer encontram alguma fórmula para o desenvolvimento econômico do Brasil.

Ademais de Barreto, no sentido de ser um general o possível competidor de sr. Eduardo Gomes. Se confirmarem tais perspectivas, veremos em breve esse fenômeno curioso: Duas espadas em busca do populismo, isto é: dois candidatos de farda disputando os votos dos sr. Ademar e Getúlio. Anuncia-se, outrossim, que o sr. Prado Kelly propõe que a escolha do candidato inter-partidário obedecesse, entre outros aspectos, a um critério geográfico eleitoral. E, como correlário dessa solução, lançou a chapa Milton Campos-Walter Jardim. Esse fato, aliás, não é mais segredo. O sr. Prado Kelly, no entanto, que talvez seja novidade é que o PSD repõe esse critério, que seria praticamente a restauração da velha política regionalista de domínio dos grandes Estados. Assim, em vez do critério geográfico, o PSD repõe o critério nacional e partidário. Isso significa que os «craques» de cada momento, nem sequer encontram alguma fórmula para o desenvolvimento econômico do Brasil.

Ademais de Barreto, no sentido de ser um general o possível competidor de sr. Eduardo Gomes. Se confirmarem tais perspectivas, veremos em breve esse fenômeno curioso: Duas espadas em busca do populismo, isto é: dois candidatos de farda disputando os votos dos sr. Ademar e Getúlio. Anuncia-se, outrossim, que o sr. Prado Kelly propõe que a escolha do candidato inter-partidário obedecesse, entre outros aspectos, a um critério geográfico eleitoral. E, como correlário dessa solução, lançou a chapa Milton Campos-Walter Jardim. Esse fato, aliás, não é mais segredo. O sr. Prado Kelly, no entanto, que talvez seja novidade é que o PSD repõe esse critério, que seria praticamente a restauração da velha política regionalista de domínio dos grandes Estados. Assim, em vez do critério geográfico, o PSD repõe o critério nacional e partidário. Isso significa que os «craques» de cada momento, nem sequer encontram alguma fórmula para o desenvolvimento econômico do Brasil.

Ademais de Barreto, no sentido de ser um general o possível competidor de sr. Eduardo Gomes. Se confirmarem tais perspectivas, veremos em breve esse fenômeno curioso: Duas espadas em busca do populismo, isto é: dois candidatos de farda disputando os votos dos sr. Ademar e Getúlio. Anuncia-se, outrossim, que o sr. Prado Kelly propõe que a escolha do candidato inter-partidário obedecesse, entre outros aspectos, a um critério geográfico eleitoral. E, como correlário dessa solução, lançou a chapa Milton Campos-Walter Jardim. Esse fato, aliás, não é mais segredo. O sr. Prado Kelly, no entanto, que talvez seja novidade é que o PSD repõe esse critério, que seria praticamente a restauração da velha política regionalista de domínio dos grandes Estados. Assim, em vez do critério geográfico, o PSD repõe o critério nacional e partidário. Isso significa que os «craques» de cada momento, nem sequer encontram alguma fórmula para o desenvolvimento econômico do Brasil.

Ademais de Barreto, no sentido de ser um general o possível competidor de sr. Eduardo Gomes. Se confirmarem tais perspectivas, veremos em breve esse fenômeno curioso: Duas espadas em busca do populismo, isto é: dois candidatos de farda disputando os votos dos sr. Ademar e Getúlio. Anuncia-se, outrossim, que o sr. Prado Kelly propõe que a escolha do candidato inter-partidário obedecesse, entre outros aspectos, a um critério geográfico eleitoral. E, como correlário dessa solução, lançou a chapa Milton Campos-Walter Jardim. Esse fato, aliás, não é mais segredo. O sr. Prado Kelly, no entanto, que talvez seja novidade é que o PSD repõe esse critério, que seria praticamente a restauração da velha política regionalista de domínio dos grandes Estados. Assim, em vez do critério geográfico, o PSD repõe o critério nacional e partidário. Isso significa que os «craques» de cada momento, nem sequer encontram alguma fórmula para o desenvolvimento econômico do Brasil.

Ademais de Barreto, no sentido de ser um general o possível competidor de sr. Eduardo Gomes. Se confirmarem tais perspectivas, veremos em breve esse fenômeno curioso: Duas espadas em busca do populismo, isto é: dois candidatos de farda disputando os votos dos sr. Ademar e Getúlio. Anuncia-se, outrossim, que o sr. Prado Kelly propõe que a escolha do candidato inter-partidário obedecesse, entre outros aspectos, a um critério geográfico eleitoral. E, como correlário dessa solução, lançou a chapa Milton Campos-Walter Jardim. Esse fato, aliás, não é mais segredo. O sr. Prado Kelly, no entanto, que talvez seja novidade é que o PSD repõe esse critério, que seria praticamente a restauração da velha política regionalista de domínio dos grandes Estados. Assim, em vez do critério geográfico, o PSD repõe o critério nacional e partidário. Isso significa que os «craques» de cada momento, nem sequer encontram alguma fórmula para o desenvolvimento econômico do Brasil.

Ademais de Barreto, no sentido de ser um general o possível competidor de sr. Eduardo Gomes. Se confirmarem tais perspectivas, veremos em breve esse fenômeno curioso: Duas espadas em busca do populismo, isto é: dois candidatos de farda disputando os votos dos sr. Ademar e Getúlio. Anuncia-se, outrossim, que o sr. Prado Kelly propõe que a escolha do candidato inter-partidário obedecesse, entre outros aspectos, a um critério geográfico eleitoral. E, como correlário dessa solução, lançou a chapa Milton Campos-Walter Jardim. Esse fato, aliás, não é mais segredo. O sr. Prado Kelly, no entanto, que talvez seja novidade é que o PSD repõe esse critério, que seria praticamente a restauração da velha política regionalista de domínio dos grandes Estados. Assim, em vez do critério geográfico, o PSD repõe o critério nacional e partidário. Isso significa que os «craques» de cada momento, nem sequer encontram alguma fórmula para o desenvolvimento econômico do Brasil.

Ademais de Barreto, no sentido de ser um general o possível competidor de sr. Eduardo Gomes. Se confirmarem tais perspectivas, veremos em breve esse fenômeno curioso: Duas espadas em busca do populismo, isto é: dois candidatos de farda disputando os votos dos sr. Ademar e Getúlio. Anuncia-se, outrossim, que o sr. Prado Kelly propõe que a escolha do candidato inter-partidário obedecesse, entre outros aspectos, a um critério geográfico eleitoral. E, como correlário dessa solução, lançou a chapa Milton Campos-Walter Jardim. Esse fato, aliás, não é mais segredo. O sr. Prado Kelly, no entanto, que talvez seja novidade é que o PSD repõe esse critério, que seria praticamente a restauração da velha política regionalista de domínio dos grandes Estados. Assim, em vez do critério geográfico, o PSD repõe o critério nacional e partidário. Isso significa que os «craques» de cada momento, nem sequer encontram alguma fórmula para o desenvolvimento econômico do Brasil.



NOVO TREM EXPRESSO INAUGURADO EM LONDRES. — O novo trem expresso Londres-Edimburgo, "The Capital Limited", fez sua primeira viagem inaugural, após ter sido batizado pela recente cerimônia de inauguração de Edimburgo, entrada cinematográfica. A nova linha, de 100 mil metros, é a mais rápida da Inglaterra. A composição possui duas turmas de passageiros e uma de carga. A composição possui duas turmas de passageiros e uma de carga. A composição possui duas turmas de passageiros e uma de carga.

BOCA, 15 (U. P.). — O Partido Comunista norte-americano parou para se reunir em uma sessão especial, na qual se discutiu a situação da América Latina. O partido decidiu que deve trabalhar para a libertação dos países da América Latina, que estão sob o domínio dos Estados Unidos.

BUDAPEST (Urgente). 15 (U. P.). — A chancelaria informou que foi encerrado, às 6 horas, o antigo comunicado n.º 10, emitido pelo governo húngaro, no qual se afirmava que o país não reconhece o governo de Viena.

PARIS, 15 (U. P.). — O governo francês anunciou que não reconhece o governo de Viena, e que continuará a reconhecer o governo de Londres.

ROMA, 15 (U. P.). — O governo italiano anunciou que não reconhece o governo de Viena, e que continuará a reconhecer o governo de Londres.

SÃO PAULO, 15 (U. P.). — O governo brasileiro anunciou que não reconhece o governo de Viena, e que continuará a reconhecer o governo de Londres.

SANTOS, 15 (U. P.). — O governo brasileiro anunciou que não reconhece o governo de Viena, e que continuará a reconhecer o governo de Londres.

SANTOS, 15 (U. P.). — O governo brasileiro anunciou que não reconhece o governo de Viena, e que continuará a reconhecer o governo de Londres.

SANTOS, 15 (U. P.). — O governo brasileiro anunciou que não reconhece o governo de Viena, e que continuará a reconhecer o governo de Londres.

SANTOS, 15 (U. P.). — O governo brasileiro anunciou que não reconhece o governo de Viena, e que continuará a reconhecer o governo de Londres.

SANTOS, 15 (U. P.). — O governo brasileiro anunciou que não reconhece o governo de Viena, e que continuará a reconhecer o governo de Londres.

SANTOS, 15 (U. P.). — O governo brasileiro anunciou que não reconhece o governo de Viena, e que continuará a reconhecer o governo de Londres.

SANTOS, 15 (U. P.). — O governo brasileiro anunciou que não reconhece o governo de Viena, e que continuará a reconhecer o governo de Londres.

SANTOS, 15 (U. P.). — O governo brasileiro anunciou que não reconhece o governo de Viena, e que continuará a reconhecer o governo de Londres.

SANTOS, 15 (U. P.). — O governo brasileiro anunciou que não reconhece o governo de Viena, e que continuará a reconhecer o governo de Londres.

SANTOS, 15 (U. P.). — O governo brasileiro anunciou que não reconhece o governo de Viena, e que continuará a reconhecer o governo de Londres.

SANTOS, 15 (U. P.). — O governo brasileiro anunciou que não reconhece o governo de Viena, e que continuará a reconhecer o governo de Londres.

SANTOS, 15 (U. P.). — O governo brasileiro anunciou que não reconhece o governo de Viena, e que continuará a reconhecer o governo de Londres.

SANTOS, 15 (U. P.). — O governo brasileiro anunciou que não reconhece o governo de Viena, e que continuará a reconhecer o governo de Londres.

LONDRES, 15 (U. P.). — Tudo indica que a Rússia prepara a assinatura de um tratado de paz em separado com a Alemanha Oriental. E o que dizem os meios diplomáticos londrinos.

Segundo as esferas diplomáticas, a assinatura de um tratado de paz em separado com a Alemanha Oriental é uma possibilidade real, e que pode ocorrer em qualquer momento.

PROSISTEM TUDO — BERLIM, 15 (U. P.). — O novo gabinete da Alemanha Oriental em sua primeira sessão aprovou um agradecimento à mensagem de congratulações de Stalin. Nesse documento, o presidente Pieck e o primeiro ministro Grotewohl prometeram fazer tudo, para que as grandes forças da república democrática alemã trabalhem cada vez mais, pela manutenção e consolidação da paz.

COMERCIOS COM A HUNGRIA — BERLIM, 15 (U. P.). — O Ministério da Alemanha Oriental aprovou o início das negociações comerciais com a Hungria. O ministro do comércio exterior, George Blanke, a concluir um acordo quanto a isso. Acreditase que esta seja a primeira etapa de uma série de acordos com os satélites de Moscou.

SCHACHT EM AEROS — CUNHEIRO, 15 (U. P.). — A aviação foi chamada a intensificar para salvar Klaus Schacht, o famoso chefe das finanças alemãs, que se achava hospedado em um hotel em Berlim. Alguns indivíduos tentavam penetrar no hotel, pedindo a presença de Schacht.

SMUTS DISPENSADO — JOHANNESBURG, 15 (U. P.). — O velho marechal Smuts foi afastado do cargo de chefe supremo das forças armadas da África do Sul, que vinha exercendo desde 1940. Ao voltar de uma excursão política pelo país, Smuts encontrou a respectiva comissão, assinada pelo ministro da Defesa, dando por terminados os seus serviços. O velho chefe político aceitou o recebimento, sem fazer comentários.

OLIVEIRA EXPEDIÇÃO BYED — NOVA YORK, 15 (U. P.). — O comandante-geral Richard E. Byrd informou que deseja viajar novamente ao Polo Sul. Aracento, porém, que, desta vez, sua viagem terá por finalidade combater a invasão soviética naquela região. Disse ainda que recebeu informações de que os russos penetraram na zona denominada «PEQUELA AMÉRICA», do Polo Sul. Taishan afirmou que a Rússia está preparando para a guerra nas regiões árticas do Polo Norte.

PAROU A KAISER — DETROIT, 15 (U. P.). — A companhia Kaiser-Frazer anunciou que, a partir de segunda-feira, suspenderá a fabricação de automóveis por tempo indeterminado. O presidente da companhia, Henry Kaiser, afirmou, afirmando que a situação atual não permite a produção de veículos.

QUANTO A KAISER — DETROIT, 15 (U. P.). — A companhia Kaiser-Frazer anunciou que, a partir de segunda-feira, suspenderá a fabricação de automóveis por tempo indeterminado. O presidente da companhia, Henry Kaiser, afirmou, afirmando que a situação atual não permite a produção de veículos.

QUANTO A KAISER — DETROIT, 15 (U. P.). — A companhia Kaiser-Frazer anunciou que, a partir de segunda-feira, suspenderá a fabricação de automóveis por tempo indeterminado. O presidente da companhia, Henry Kaiser, afirmou, afirmando que a situação atual não permite a produção de veículos.

QUANTO A KAISER — DETROIT, 15 (U. P.). — A companhia Kaiser-Frazer anunciou que, a partir de segunda-feira, suspenderá a fabricação de automóveis por tempo indeterminado. O presidente da companhia, Henry Kaiser, afirmou, afirmando que a situação atual não permite a produção de veículos.

QUANTO A KAISER — DETROIT, 15 (U. P.). — A companhia Kaiser-Frazer anunciou que, a partir de segunda-feira, suspenderá a fabricação de automóveis por tempo indeterminado. O presidente da companhia, Henry Kaiser, afirmou, afirmando que a situação atual não permite a produção de veículos.

QUANTO A KAISER — DETROIT, 15 (U. P.). — A companhia Kaiser-Frazer anunciou que, a partir de segunda-feira, suspenderá a fabricação de automóveis por tempo indeterminado. O presidente da companhia, Henry Kaiser, afirmou, afirmando que a situação atual não permite a produção de veículos.

QUANTO A KAISER — DETROIT, 15 (U. P.). — A companhia Kaiser-Frazer anunciou que, a partir de segunda-feira, suspenderá a fabricação de automóveis por tempo indeterminado. O presidente da companhia, Henry Kaiser, afirmou, afirmando que a situação atual não permite a produção de veículos.

QUANTO A KAISER — DETROIT, 15 (U. P.). — A companhia Kaiser-Frazer anunciou que, a partir de segunda-feira, suspenderá a fabricação de automóveis por tempo indeterminado. O presidente da companhia, Henry Kaiser, afirmou, afirmando que a situação atual não permite a produção de veículos.

QUANTO A KAISER — DETROIT, 15 (U. P.). — A companhia Kaiser-Frazer anunciou que, a partir de segunda-feira, suspenderá a fabricação de automóveis por tempo indeterminado. O presidente da companhia, Henry Kaiser, afirmou, afirmando que a situação atual não permite a produção de veículos.

QUANTO A KAISER — DETROIT, 15 (U. P.). — A companhia Kaiser-Frazer anunciou que, a partir de segunda-feira, suspenderá a fabricação de automóveis por tempo indeterminado. O presidente da companhia, Henry Kaiser, afirmou, afirmando que a situação atual não permite a produção de veículos.

QUANTO A KAISER — DETROIT, 15 (U. P.). — A companhia Kaiser-Frazer anunciou que, a partir de segunda-feira, suspenderá a fabricação de automóveis por tempo indeterminado. O presidente da companhia, Henry Kaiser, afirmou, afirmando que a situação atual não permite a produção de veículos.

QUANTO A KAISER — DETROIT, 15 (U. P.). — A companhia Kaiser-Frazer anunciou que, a partir de segunda-feira, suspenderá a fabricação de automóveis por tempo indeterminado. O presidente da companhia, Henry Kaiser, afirmou, afirmando que a situação atual não permite a produção de veículos.

QUANTO A KAISER — DETROIT, 15 (U. P.). — A companhia Kaiser-Frazer anunciou que, a partir de segunda-feira, suspenderá a fabricação de automóveis por tempo indeterminado. O presidente da companhia, Henry Kaiser, afirmou, afirmando que a situação atual não permite a produção de veículos.

QUANTO A KAISER — DETROIT, 15 (U. P.). — A companhia Kaiser-Frazer anunciou que, a partir de segunda-feira, suspenderá a fabricação de automóveis por tempo indeterminado. O presidente da companhia, Henry Kaiser, afirmou, afirmando que a situação atual não permite a produção de veículos.

QUANTO A KAISER — DETROIT, 15 (U. P.). — A companhia Kaiser-Frazer anunciou que, a partir de segunda-feira, suspenderá a fabricação de automóveis por tempo indeterminado. O presidente da companhia, Henry Kaiser, afirmou, afirmando que a situação atual não permite a produção de veículos.

QUANTO A KAISER — DETROIT, 15 (U. P.). — A companhia Kaiser-Frazer anunciou que, a partir de segunda-feira, suspenderá a fabricação de automóveis por tempo indeterminado. O presidente da companhia, Henry Kaiser, afirmou, afirmando que a situação atual não permite a produção de veículos.

QUANTO A KAISER — DETROIT, 15 (U. P.). — A companhia Kaiser-Frazer anunciou que, a partir de segunda-feira, suspenderá a fabricação de automóveis por tempo indeterminado. O presidente da companhia, Henry Kaiser, afirmou, afirmando que a situação atual não permite a produção de veículos.

QUANTO A KAISER — DETROIT, 15 (U. P.). — A companhia Kaiser-Frazer anunciou que, a partir de segunda-feira, suspenderá a fabricação de automóveis por tempo indeterminado. O presidente da companhia, Henry Kaiser, afirmou, afirmando que a situação atual não permite a produção de veículos.

QUANTO A KAISER — DETROIT, 15 (U. P.). — A companhia Kaiser-Frazer anunciou que, a partir de segunda-feira, suspenderá a fabricação de automóveis por tempo indeterminado. O presidente da companhia, Henry Kaiser, afirmou, afirmando que a situação atual não permite a produção de veículos.

QUANTO A KAISER — DETROIT, 15 (U. P.). — A companhia Kaiser-Frazer anunciou que, a partir de segunda-feira, suspenderá a fabricação de automóveis por tempo indeterminado. O presidente da companhia, Henry Kaiser, afirmou, afirmando que a situação atual não permite a produção de veículos.

K.O. NOS COMUNISTAS AMERICANOS

BOCA, 15 (U. P.). — O Partido Comunista norte-americano parou para se reunir em uma sessão especial, na qual se discutiu a situação da América Latina. O partido decidiu que deve trabalhar para a libertação dos países da América Latina, que estão sob o domínio dos Estados Unidos.

BUDAPEST (Urgente). 15 (U. P.). — A chancelaria informou que foi encerrado, às 6 horas, o antigo comunicado n.º 10, emitido pelo governo húngaro, no qual se afirmava que o país não reconhece o governo de Viena.

PARIS, 15 (U. P.). — O governo francês anunciou que não reconhece o governo de Viena, e que continuará a reconhecer o governo de Londres.

ROMA, 15 (U. P.). — O governo italiano anunciou que não reconhece o governo de Viena, e que continuará a reconhecer o governo de Londres.

SÃO PAULO, 15 (U. P.). — O governo brasileiro anunciou que não reconhece o governo de Viena, e que continuará a reconhecer o governo de Londres.

SANTOS, 15 (U. P.). — O governo brasileiro anunciou que não reconhece o governo de Viena, e que continuará a reconhecer o governo de Londres.

SANTOS, 15 (U. P.). — O governo brasileiro anunciou que não reconhece o governo de Viena, e que continuará a reconhecer o governo de Londres.

SANTOS, 15 (U. P.). — O governo brasileiro anunciou que não reconhece o governo de Viena, e que continuará a reconhecer o governo de Londres.

SANTOS, 15 (U. P.). — O governo brasileiro anunciou que não reconhece o governo de Viena, e que continuará a reconhecer o governo de Londres.

SANTOS, 15 (U. P.). — O governo brasileiro anunciou que não reconhece o governo de Viena, e que continuará a reconhecer o governo de Londres.

SANTOS, 15 (U. P.). — O governo brasileiro anunciou que não reconhece o governo de Viena, e que continuará a reconhecer o governo de Londres.

SANTOS, 15 (U. P.). — O governo brasileiro anunciou que não reconhece o governo de Viena, e que continuará a reconhecer o governo de Londres.

SANTOS, 15 (U. P.). — O governo brasileiro anunciou que não reconhece o governo de Viena, e que continuará a reconhecer o governo de Londres.

SANTOS, 15 (U. P.). — O governo brasileiro anunciou que não reconhece o governo de Viena, e que continuará a reconhecer o governo de Londres.

Sensível alteração na colocação dos concorrentes

A colocação dos concorrentes no prêmio máximo de nossa Cruzada — do Ano Santo: «UMA VIAGEM A ROMA» a quem conseguir o maior número de assinaturas novas, vem de sofrer sensível alteração, tendo havido trocas de posições com a entrada de novas assinaturas tanto da Capital como do Interior. Portanto, até o dia 15 a colocação dos concorrentes era a seguinte:

1.º lugar	— Olimpio de Marchi	— Capital	76
2.º lugar	— Pe. Bruno Wagner	— Capital	60
3.º lugar	— Pedro A. Rothenbach	— S. Angelo	50
4.º lugar	— Domingos Trevisan	— S. Maria	20
5.º lugar	— Manoel L. Jesus	— Lajes	19
6.º lugar	— Arnaldo Schilling	— Capital	17
7.º lugar	— Ruy Silveira	— Capital	17
8.º lugar	— Pe. Alberto Nejar	— Capital	16
9.º lugar	— Fúlvio S. Bar-		

TORNA-SE CADA VEZ MAIS SENSACIONAL A DISPUTA PELO PRIMEIRO PRÊMIO — OS 10 PRIMEIROS COLOCADOS ATÉ A DATA DE ONTEM — O PRÊMIO EXTRA ESTÁ DESPERTANDO GRANDE INTERESSE

10.º lugar	— Capital	16	
11.º lugar	— Vitorino Lameira	— Capital	13
12.º lugar	— Heintz Asis	— Tte. Portela	12
13.º lugar	— Willibaldo Bempel	— Três Salto	12
14.º lugar	— Roberto Reck	— Estrela	11
15.º lugar	— Vendelino Bittinger	— Travesseiro	11

O PRÊMIO EXTRA DO MÊS DE OUTUBRO

Daremos, a seguir, a classificação dos primeiros colocados no concurso do mês de outubro, isto é, aqueles que enviaram mais assinaturas novas desde o dia 1.º:

1.º lugar	— Pe. Bruno Wagner	— Capital	28
2.º lugar	— Manoel Lene de Jesus	— Lajes	28

3.º lugar	— Domingos Trevisan	— S. Maria	20
4.º lugar	— Olimpio de Marchi	— Capital	13
5.º lugar	— Ivan E. Soares Couto	— Tupacireta	12
6.º lugar	— Pe. Antonio G. Grings	— Camaquã	11

Estes são os mais cotados, até o presente, para a conquista dos 10 discos das marcas ELITE NACIONAL e CONTINENTAL, oferta do PARQUE ELÉTRICO LTDA. ao primeiro colocado do mês de outubro.

LISTA DE PRÊMIOS

LISTA DOS PRÊMIOS
— UMA VIAGEM A ROMA, ida e volta, por via aérea ou marítima, oferecida pelo "JORNAL DO DIA";
— UM VERANEIO DE 15

DIAS no "Grande Hotel Cassino", gentileza da Cia. Balnear Atlântica, de Rio Grande;

— UMA CAPA GABAR-DINE, gentileza da CASA CARVALHO;

— UM VERANEIO DE 15 DIAS no "Balcário Paroi Hotel", de Torres, oferecido pela firma Alfaro Zanardi & Cia.;

— MERCADORIAS NO VALOR DE MIL CRUZEIROS, a escolha do contemplado, oferecidas pelas vare-jas "CASA SCHMIDT" e "CASA NENE";

— UMA CAPA "CHAN-TUNG", oferta da CASA ROCHA;

— UMA FINA CAMISA, para homem, oferecida pela firma Werhauer & Bachner, de Panambi;

— UMA CAMISA PARA

— UMA DUZIA DE VINHOS SORTIDOS, marca "UNICO", gentileza de Lourenço, Horacio Monaco & Cia. Ltda., de Bento Gonçalves;

— UMA CAIXA DE CHAMPANHA "CLASSICO", gentileza de Luis Michelson S.A.;

— UMA PASSAGEM PELO "VARIG", de e para qualquer ponto de nosso Estado, oferta da "Varig";

— UM PAR DE SAPATOS, para homem ou senhora, gentileza da CASA MAZONI;

— UM COBERTOR DE PURA Lã, para casal, fabricação Rheinlanta, oferecido pela Cia. União Fabril, de Rio Grande;

— UMA CAIXA COM 12 LITROS DE VERMUTE, oferecida pela Coop. Vinícola São Pedro Ltda., de Flores da Cunha;

— UMA COLCHA DE SEDA, oferecida pela CASA AMANCIO;

— UMA CAIXA DE VERMUTE, gentileza de SOGEMALDA;

— UMA CAMISA PARA

— UM EXEMPLAR DO LIVRO "História da Redução de São Miguel", do prof. José Iansel, oferta da Livraria Iansel, Santa Angelo.

— 2 dúzias Sabonete Bouquet de ORQUÍDEAS; 2 dúzias Sabonete LAVANDA ALPINA; 2 dúzias Sabonete MOIRE, oferta da fábrica MARI & CIA. LTDA.

HOSPEDAGEM DE 10 DIAS na "Casa de Retiro", em Santa Maria, oferecida pelos Berms. Padres Palotinos. Uma caixa com VINHOS "UNICO" sortidos, oferta de A. Garbin & Cia. Ltda.

100 pacotinhos das saporosas MARMELADAS DAMIANI, gentileza de Damiani Irmãos & Cia.

Aprovado o projeto sobre a pecuária

O ORÇAMENTO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE E OUTROS ASSUNTOS NA COMISSÃO DE FINANÇAS DA CÂMARA

Rio, 15 (Asapress) — A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara dos Deputados, aprovou a redação de projeto de lei que reduz de 90% as despesas dos criadores e recriadores de gado bovino anteriores a 19 de janeiro de 1946, desde que os devedores tenham requerido os benefícios, das leis 209 e 437 de 1938. O projeto deverá ser enviado ao plenário para ser discutido e votado.

Foi ainda aprovado o parecer do sr. Aloysio de Castro a dois artigos do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco, pedindo dois créditos, um de 882 mil cruzeiros para o pagamento de diferentes gratificações dos juizes, em 1946 e 1947, e outro de 450 mil cruzeiros para completar a verba para pagamento de gratificações idênticas em 1948. Ações e sr. Aloysio de Castro, sendo sua opinião aprovada pela Comissão de Finanças, apenas o crédito de 450 mil cruzeiros para pagar as diferenças de verbas, uma vez que o quantitativo de 1948 era insuficiente para efetuar o pagamento. Quanto ao crédito de 882 mil cruzeiros foi contra, afirmando que não se justificava o pagamento de diferenças de gratificações, uma vez que estas podiam ser aumentadas, reduzidas ou mesmo extintas sem que fosse ofendida a Constituição. Além disso o pagamento de diferenças tinha de ser

resolvido na base do estudo de cada caso isoladamente, levando-se em conta o texto do decreto de 1946 que estabeleceu dois tipos de gratificação aos juizes, baseados sobre o número de eleitores de cada zona.

Depois de votados outros projetos de menor importância foi iniciada a discussão das emendas, apresentadas ao orçamento de 1950, na parte referente ao Ministério da Educação. O relator, sr. Aloysio de Castro, revelou que havia um aumento em relação à proposta de obra de 98 milhões de cruzeiros, devendo ainda ser aprovados auxílios, dependendo da coordenação das bancadas, no valor de 80 milhões de cruzeiros. Desse forma haverá uma majoração de 178 milhões em face da proposta do Poder Executivo. Mas, apesar desse aumento, ainda o orçamento para 1950, na parte da Educação e Saúde, será inferior ao atualmente em curso em obra de 80 milhões de cruzeiros. A discussão das emendas, que sobem a mais de mil, deverá prosseguir na sessão de hoje e nas próximas.

O sr. Café Filho apresentou uma questão de ordem desta, quando que a Comissão de Finanças não possua o aparelho técnico necessário para cumprir sua tarefa com a eficiência necessária, em matéria de orçamento, nos prazos curtos que tinha para agir. Afirma que em 1906, o orçamento

era de apenas dois milhões de cruzeiros e já naquela época a então Comissão de Finanças encontrava dificuldades e optava pela necessidade de aperfeiçoar seu aparelhamento técnico.

Era preciso, segundo o sr. Café Filho, que a Comissão examinasse a situação e expusesse à Mesa da Câmara um plano para resolver o caso, evitando o tumulto e a impossibilidade de um exame atento do orçamento, já pela falta de aparelhamento técnico.

Destacou que os caminhos orçamentários são tortuosos desde a elaboração da anteproposta do Poder Executivo. Os relatórios da Comissão por sua vez, não possuem meios próprios e têm de formular consultas apresentadas aos Ministérios, não diminuindo a confusão em torno da matéria. Por todos esses motivos, por maiores que sejam os esforços dos deputados e dos membros da Comissão de Finanças, o trabalho tem de sair imperfeito. É preciso que todos compreendam que não há prazo que chegue para elaborar um orçamento de mais de vinte bilhões, transmitido com o novo, sem aparelho técnico. Afirma ainda que enquanto não forem tomadas providências o orçamento terá sempre de ser votado no escuro, de qualquer maneira, dentro do respeito ao prazo para que as dificuldades do país não sejam maiores.

Concluiu dizendo que a Comissão devia expor a realidade e pedir à Mesa as providências necessárias e que, se estas não viessem, caberia apenas a renúncia coletiva pelo contrário, seria contribuir para a desmoralização do Poder Legislativo.

A Comissão resolveu nomear uma subcomissão composta pelos srs. Café Filho, Aloysio de Castro, Fernando Nobrega e o diretor administrativo do referido órgão, para apresentar sugestões sobre o assunto.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

A Comissão de Educação e Cultura, na reunião, que realizou, aos 15, resolveu manter o ponto de vista do relator, sr. José Alkmin, rejeitando as emendas apresentadas pela Comissão de Justiça ao projeto que cria a Cidade de Menores do Brasil, na futura capital da República. Foi encarregado de redigir o voto o sr. Ernesto Gaspar.

Foi aprovada em seguida a redação do voto elaborado pelo sr. Carlos Medeiros aos projetos 715 e 782, que modificam a redação do parágrafo 1.º do artigo 2.º da lei n.º 368 de 9 de setembro de 1948.

Finalmente foi lido o parecer favorável do sr. Antero Nogueira ao projeto 1.421, criando o Senado, que federaliza a Faculdade de Direito do Amazonas. Compareceu à reunião o deputado pel. Amazonas, sr. Mourão Vieira, que defendeu e justificou o projeto.

MEDIDORES MONOFÁSICOS

FABRICADOS NO BRASIL



EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

EMP. DE S. PAULO - SÃO PAULO

Masson
UM RELOGIO SUÍÇO
QUE LEVA COM
GARANTIA
A RESPONSABILIDADE DE UM
NOME TRADICIONAL
Portador de valioso
seguro contra acidentes
VENDO COM A PANTOFA GARANTIA DE
CASA MASSON
A CASA DOS BONS RELOGIÕES

Residência à Venda
VENDE-SE uma ótima casa, com finíssimo acabamento recém construída à Rua Cel. Neves junto à Avenida Niterói. — Possui 3 dormitórios, 2 salas, quarto de banho e cozinha ampla. — Externamente garagem, com mais um quarto e W.C. — Zona confortável com bonde e ônibus à porta. — Preço: Cr\$ 220.000,00 com longas facilidades no pagamento. — Tratar: RUA DR. FLORES N.º 478 — Fone: 9-19-50.

77,77 o/o DA ARRECAÇÃO DO SESC, EM NOSSO ESTADO, É empregada em benefícios diretos aos empregados no comércio

A SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DO "SESC" REGIONAL EM 30 DE SETEMBRO DO ANO CORRENTE — UM MÍNIMO DE DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO PARA UM MÁXIMO DE BENEFÍCIOS PRESTADOS

Uma das preocupações da Administração Regional do Serviço Social do Comércio tem sido, sempre, a de emprestar a maior publicidade possível à sua situação econômico-financeira, numa verdadeira prestação de contas a todos quantos contribuem para a manutenção daquele órgão, ou seja se beneficiam ou não, se interessam pela grande obra de valorização humana que o SESC vem cumprindo no Brasil.

Periodicamente, com os balanços mensais da entidade, são organizados demonstrativos gerais do Ativo e do Passivo, os quais, aprovados pelo Conselho Regional do SESC, são posteriormente, integrados a prestação de contas feitas ao Conselho Fiscal e, agora, segundo resolução adotada, recentemente, pelo Conselho Nacional do Serviço Social do Comércio, ao Tribunal de Contas da União, numa prova evidente de que o SESC, embora sendo uma entidade de direito privado e, pois, fora do âmbito de fiscalização daquele órgão federal, não se furta de — quando solicitado — exibir as suas contas para quem as deseja examinar.

E' um ônus demonstrativo geral que temos, agora, em mãos, fornecido pela Administração Regional do SESC, e, para facilitar o conhecimento dos nossos leitores, passamos a transcrevê-lo:

ATIVO	
FIXO	
Imóveis, máquinas, aparelhos, móveis, utensílios, etc.	2.955.525,00
MOBILIZÁVEL	
Disponível	42.870,10
Depósitos bancários	320.981,50
REALIZÁVEL	
Receitas a Arrecadar	1.893.598,90
Devedores Diversos	293.204,90
CONSUMO	
Despesas c/ Administração	
Despesa c/ Pessoal	844.488,40
Despesa c/ Material	33.224,50
Despesa c/ Serv. Alugueiros	58.904,60
Desp. c/ viagens e Transp.	64.634,20
Despesa c/ Utilidades	72.815,30
Outras despesas	83.512,30
Desp. c/ Exerc. Anteriores	28.072,60
Despesa c/ Divulgação	99.340,80
	1.677.994,70
Atividade Social	
Desp. c/ Subvenções e Serviços contratuais, Assistência Educacional, Assistência Social, Assistência Jurídica, Veraneios Coletivos, Natal do Filho do Comércio, Festa Joazeiro Recreação e Diversões, Distribuição de Votários, Assistência aos Beneficiários do IAPC, Suplementação de Aposentadoria	2.220.291,90
Atividade Médica	
Profilaxia e tratamento de Tuberculose: Em Porto Alegre	1.679.977,02
No Interior do Estado: Delegacia Municipal de Livramento, Uruguaiana, Bagé, S. Maria, Pelotas, R. Grande	721.804,80
	2.401.781,82
	10.101.984,70

Prefeitura Municipal de Porto Alegre
EDITAL N.º 156
Leilão de animais
De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal e de acordo com o disposto no Art. 19 — § 6.º do Dec. 347, de Setembro de 1946, torna público que no dia 22 de Outubro corrente (sábado), às 14 horas, serão vendidos em leilão todos os animais que se encontram recolhidos ao curral municipal, com peso vencido.
JOSE FRANCISCO SAMARANI
Administrador

Banco do Brasil S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N. 158

IMPORTAÇÃO — LICENÇA PRÉVIA
IMPORTAÇÕES EM MOEDAS ARBITRAVEIS

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., comunica aos interessados que já iniciou o estudo dos "pedidos" para importações em moedas convertíveis, de que trata o Aviso número 153, de 9 de julho próximo passado.

De acordo com as disposições da citada Aviso, foi estabelecido que a Carteira, tendo em vista a necessidade de moedas de livre curso internacional e a provisão do orçamento, de câmbio para as importações do segundo semestre do corrente ano, receberia "pedidos" para os artigos mencionados no item "b", correspondente às necessidades de um trimestre.

Muito embora as ponderações no sentido de que as importações deveriam ser limitadas ao estritamente indispensável para pagamento naquelas moedas, ocorre que os "pedidos" apresentados para o atual trimestre, em número superior a 40.000, ul. trapessam a importância de US\$ 270.000.000,00, muito acima da que se poderia realizar na atual circunstância e comparativamente às importações verificadas no ano de 1948.

Por outro lado, o orçamento de câmbio prevê quantia bem inferior, e destinada não somente às importações de todo o semestre como à cobertura das licenças concedidas anteriormente e que se encontram nas condições previstas no n.º 2 do item e do Aviso n.º 152.

Admitindo-se, todavia, que haja exatidão nas solicitações apresentadas, mesmo assim é de prever a exatidão do orçamento de câmbio do semestre em relação ao total que foi definitivamente apurado em face da análise das importações anteriores de cada trimestre.

Dessa situação decorre naturalmente a impossibilidade de novas chamadas para a apresentação de "pedidos" no 4.º trimestre com base em disponibilidades do referido orçamento.

Nestas condições, a Carteira avisa os interessados de que, de acordo com a resolução do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito e da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, aplicará as disponibilidades atualmente existentes no atendimento dos "pedidos" ora em estudo e recolhidos com observância do disposto no Aviso n.º 152.

Para não criar maiores embargos aos importadores e poder solucionar os "pedidos" do 1.º semestre de 1949 nos primeiros dias desse semestre, dentro do orçamento de câmbio que foi então fixado, a Carteira receberá "pedidos" a partir de 16 de novembro próximo para os materiais de que trata o Aviso n.º 153, feitas as retificações que forem aconselháveis, conforme discriminação que se publicará em época oportuna.

Com o intuito de atender, ao máximo, a solução de "pedidos" que evidentemente terão que ser examinados em conjunto, por espécie de material, sem preferência que decorreria de exames isolados, e que, no caso, somente muito excepcionalmente se justificariam, solicita a Carteira aos interessados que se abstenham, a bem da interesse coletivo, de reforçar "pedidos" já apresentados utilizando-se repetidamente de correspondência eletrônica e telegráfica, ou de intervenções extrínsecas às suas relações comerciais, com o objetivo de obterem soluções isoladas, o que tornaria consideravelmente os serviços.

Finalmente, avisa a Carteira, que as primeiras licenças e serem emitidas ao destinarem-se aos materiais de maior carência e imprescindibilidade, tais como matérias-primas, material agrícola, máquinas, produtos químicos, material de impressão, etc.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1949.
(Ass.) — HAMILCAR JOSÉ DO AMARAL BEVILAQUA — Diretor.

(Ass.) — VIRGILIO CANTANHEDE SOBRINHO — Gerente.

UNIAO AMERICANA DE CAPITALIZACAO
Capital de 2.000.000,00
Sede: Rua do Comércio, 100 - 1.º andar
Rio de Janeiro, RJ - 20040-000

MAQUINAS DE ESCRIVER NOVAS E REFORMADAS

das melhores marcas europeias e norte-americanas, temos á venda.

MIMIOGRAFOS "THELEMA" nacionais em 3 modelos e seu material de consumo, temos em grande escolha e pelos melhores preços.

VENDEMOS A PRESTAÇÕES á Educandários e Organizações Religiosas.

"EQUIPAMENTOS COMETA"

SVEN R. SCHULZE & CIA.
Av. Alberto Bins, 409 — Porto Alegre

EM PALACIO

Esteve ontem em Palácio, em visita de cortesia ao Governador Jobim, o Brigadeiro do Ar Armando Pinheiro, de Andrade, comandante da 5.ª Zona Aérea. Esteve também o ten. cel. Hartmann que apresentou suas despedidas por ter de seguir para Recife.

PASSAGENS PARA ESTUDANTES

Foram recebidos em audiência, pelo Governador Walter Jobim, os jovens Luiz Amaro Farol, Sergio Freire e Washington Freitas, que entregaram ao Governador do Estado um memorial, pedindo a

concessão de reduções especiais nas passagens ferroviárias para estudantes. O memorial foi enviado á Secretaria das Obras Públicas.

ALFANDEGA DA CAPITAL

Está sendo solicitado o reconhecimento, ao Protocolo Geral da Alfandega local, das firmas — Gilberto Caio — Indústria do Elástico em Geral — Filix Ltda. e Antonio da Silva Soares — para tratamento de assunto de seus interesses.

ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS POLICIAIS

A propósito da medida ultimamente tomada pelo Sr. Oa-

car Fontoura, Secretário do Interior e Justiça, incumbindo o Conselho Superior de Polícia da elaboração de um anteprojeto de estatuto dos funcionários policiais, acaba aquela titular de receber o seguinte telegrama, assinado por grande número de servidores da Repartição Central de Polícia:

"Tomando conhecimento, haver vossa senhoria em portaria recente incumbido Conselho Superior de Polícia elaborar anteprojeto estatuto, funcionários R.C.P., sentem-se signatários todos servidores polícia no grato dever congratular-se motivo aquela transcendente providencia qual vem ao encontro nossa velha e justa aspiração pois de maneira alguma se justifica não tenham serventários polícia tratamento especial que está exigindo natureza sua delicada e pinhosa missão da qual depende segurança tranquilidade públicas. Saudações."

CONGRESSO DE PREFEITOS

Em resposta á moção enviada ao Sr. Presidente da República pelos prefeitos municipais ultimamente reunidos

Noticias Diversas

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de sábado ás 21 horas de domingo) TEMPO: Instável com chuvas passageiras, tornando-se bom nublado. TEMPERATURA: Em declínio esta noite. Estável de dia. VENTOS: Sul a leste, frescos. (Das 21 horas de domingo ás 21 horas de dia 16) TEMPO: Instável com chuvas esparsas, passando á bom nublado. TEMPERATURA: Declínio noite. Estável dia. VENTOS: Sul a leste, frescos. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 16) TEMPO: Instável com chuvas e trovoadas. TEMPERATURA: Estável noite. Declínio dia. VENTOS: Frescos do quadrante sul.

nhcimento me foi dirigida pelos prefeitos municipais ao mesmo tempo que formulou cumprimentos pelo feliz resultado alcançado naquele importante conclave em cujos trabalhos foram abordados sucesso assunto maior relevância vida administrativa econômica e social Estado do Rio Grande do Sul. Cords. saudos. — Eurico G. Dutra.

JORNALISTA LUIZ BUENO

Deu-nos o prazer de sua visita, o conhecido jornalista Luiz Bueno, ex-diretor da "Tribuna Popular", veterano órgão que se edita na capital uruguaia. O ilustre visitante, depois de percorrer todas as dependências de nosso jornal, demorou-se em cordial palestra com nossos redatores.

BANDA MUNICIPAL

A Banda Municipal executará, hoje, ás 16 horas, no Aud. A. Viana sob a direção do Maestro J. Leonardi, o seguinte programa composto das melhores operetas da E. Kalmann e Franz Lehar. 1) Prelúdio da Princesa do Circo — Kalmann; 2) Princesa do Circo (Pot-Pourri) — Kal-

FÓSFOROS

Marcas Conceituadas
FIRMAS NACIONAIS

★ FERNANDO S. COUTINHO ★

Av. Farrapos, 85 — Fone 5343

mann; 3) Condessa Mariza (Seleção) — Kalmann; 4) Viuva Alegre (Seleção) — Lehar; 5) Eva (Seleção) — Lehar; 6) Ouro e Prata (valsa) — Lehar.

CORTINA LIRICA

Como tivemos oportunidade de noticiar, o grande festival artístico denominado "Cortina Lirica", realizado no Teatro São Pedro, pelos mais valiosos elementos que integram a temporada lirica oficial, conquistou esplêndido êxito.

Efetuada em benefício das obras sociais amparadas pela Exma. Sra. D. Ana N. Jobim, teve plena acolhida da nossa sociedade.

O velho Teatro ficou lotado integralmente.

A renda foi exclusivamente em benefício de entidades filias, no total de Cr\$ 82.100,00, sendo Cr\$ 60.000,00 em favor do Hospital Vicensino, em construção na cidade de General Vargas, para atender á população necessitada daquele município e que se achava paralizado, por falta de recursos; e Cr\$ 22.100,00 para a obra de abrigo dos necessitados, Albergue Dias da Cruz, nesta Capital.

LOTERIA DO ESTADO

Pelo Departamento da Loteria do Estado foram pagos ao sr. Nel Felix Ferreira, residente á rua 17 de Junho, n.º 589, cinco décimos do bilhete n.º 10538, premiado com 500.000,00 na extração de 11 do corrente mês.

As Feiras Livres movimentaram em um ano Cr\$ 41.263.455,70

Esta cifra atesta o interesse que elas despertaram no seio da população da Capital

FREQUENCIA SEMANAL DE 10 MIL PESSOAS



Eng. Ildo Meneghetti, Prefeito de Porto Alegre

Feiras Livres em Porto Alegre? Uma utopia! Era esta a palavra que se ouvia quando o Prefeito Ildo Meneghetti, enfrentando todos os preconceitos deliberou inaugurar em benefício do povo nos arrabaldes de Porto Alegre. Foi um trabalho árduo e cheio de contratempos porque, interessas

matéria e os de ordem partidária começaram a espalhar o fracasso que elas teriam no decorrer dos tempos.

Mas, a tenacidade do poder público aliado á boa vontade do povo que ocorreu pressuroso á estas Feiras, demonstraram que elas eram uma necessidade, para Porto Alegre.

Hoje, 10 mil pessoas acorrem aos arrabaldes semanalmente com o fim de adquirir as suas mercadorias sem a necessidade de demandarem o centro da cidade, quer perdendo tempo nos seus afazeres domésticos, quer ainda utilizando-se dos veículos que á estas horas trafegam superlotados. Com a instalação das Feiras Livres as famílias residentes nos arrabaldes ali encontram em determinados dias da semana os elementos necessários ao sortimento de suas casas.

Estas Feiras completaram ontem conforme noticiamos 1 ano de existência.

Os dados estatísticos que hoje publicamos atestam perfeitamente o quanto de útil vêm desempenhando estas Feiras, cujos resultados satisfi-



Elas sorriem porque adquiriram por preços baixos as suas mercadorias na Feira Livre

torios já repercutiram no seio do Legislativo, quando o vereador José Antonio Aranha, da bancada da União Democrática Nacional, do plenário, encaminhou á mesa um memorial assinado por cerca de 2 mil pessoas, em o qual era solicitado dos poderes públicos a permanência destas Feiras pelos benefícios que elas têm proporcionado ao público.

A utopia de ontem tornou-se hoje uma realidade incontestável e só louvores merecem aqueles que em boa hora deliberaram instituí-las em benefício da população.

A equipe dirigente destas Feiras que obedece á direção de seu esforço Superintendente Sr. Rodolfo Italo Cortez, interesse público mediante ao se tem procurado zelar pelo a verdadeira fiscalização, contra os

torios já repercutiram no seio do Legislativo, quando o vereador José Antonio Aranha, da bancada da União Democrática Nacional, do plenário, encaminhou á mesa um memorial assinado por cerca de 2 mil pessoas, em o qual era solicitado dos poderes públicos a permanência destas Feiras pelos benefícios que elas têm proporcionado ao público.



Um dos aspectos das Feiras Livres

eternos exploradores que sempre surgem nestas ocasiões.

Vitoriosas que estão as Feiras Livres, urge que os poderes públicos cada vez mais intensifiquem-nas, pois á sua aceitação é bem o índice de que o povo está sempre ao lado daqueles que vão ao encontro de seus interesses, ainda contrariando os desejos de outrens.

A bonificação

Tal tem sido o movimento das Feiras Livres nesta Capital que por um cálculo feito, a população que, costuma adquirir suas utilidades na mesma, tem uma bonificação em média 25% sobre o total de suas compras.



Sr. Rodolfo Italo Cortez, Superintendente do Serviço de Abastecimento Público da Prefeitura

A localização das Feiras Livres

DIAS	GRUPOS	LOCAIS
DOMINGOS:	1	DESCANSO
	2	ESTR. PASSO D'AREIA — PERTO DA BOMBA DE GASOLINA (CASAS DO L. A. F. T. C.)
	3	RUA BERTORIO ESQUINA FREDERICO MENTE — (NAVEGANTES)
	4	VILA JARDIM
	5	ESTR. DA CAVALHADA E RUA 1.ª DE MAIO ESQ. ARTUR AZEVEDO
SEGUNDAS:	1	AVENIDA GETULIO VARGAS ESQ. MARCILIO DIAS
	2	DESCANSO
	3	DESCANSO
	4	DESCANSO
	5	BELEM NOVO — PRACA
TERÇAS:	1	AV. BORGES DE MEDEIROS ESQ. GENUINO E PANTALEAO TELER
	2	R. 24 DE OUTUBRO ESQ. SILVA JARDIM
	3	RUA DEL VICENTE — ESQ. GENERAL GOMES CARNEIRO
	4	AV. ORVALDO ARANHA ESQ. GAL. JOAO TELLES
	5	AV. PROTASIO ALVES ESQ. RUA PROF. IVO CORREUIL
QUARTAS:	1	AV. PRESIDENTE ROOSEVELT ESQUINA MOURA AZEVEDO — DEFRENTE A SOCIEDADE GONDOLEIROS
	2	PRACA DA TRISTEZA
	3	PASSO DA MANGUEIRA — DEFRENTE A IGREJA CRISTO REDENTOR
	4	RUA BENJAMIN CONSTANT ESQUINA SAO PEDRO
	5	DESCANSO
QUINTAS:	1	RUA CRISTOVAO COLOMBO ESQUINA 7 DE ABRIL
	2	AV. BENTO GONCALVES FIM DA LINHA
	3	AV. PROTASIO ALVES ESQUINA SANTOS NETO
	4	RUA CASTRO ALVES ESQUINA AVENIDA GORTHE
	5	RUA VENANCIO AIRES ESQUINA RUA LIMA E SILVA
SEXTAS:	1	ENTRONCAMENTO DA RUA AZENHA COM A AVENIDA BENTO GONCALVES
	2	PRACA TERREOPOLIS-FIM DA LINHA
	3	DIRETOR A. PERTANA-FIM DA LINHA
	4	AVENIDA FARRAPÓS
	5	PR. MENINO DEUS — LADO DIREITO DA IGREJA
SABADOS:	1	RUA DE TIMOTEO ESQUINA MARQUES DO POMBAL
	2	AVENIDA PROTASIO ALVES ESQUINA PROFESSOR DUPLANT
	3	AVENIDA CASCAETA DEFRENTE A IGREJA N. S. DA GLORIA
	4	RUA SAO MANOEL ESQ. VICENTE DA PONTOURA
	5	RUA DEL FERNANDO MACHADO-FUNDOS DA PRACA ALTO DA BRONZE AV. INDEPENDENCIA ESQUINA RUA GARIBALDI

A AÇÃO CATÓLICA CONVIDA

os Homens e Moços da Ação Católica, os Congressos Marianos, os Associados dos Apostolados, os Vicentinos, os homens e moços em geral, para:

A "HORA SANTA", ás 23 horas do dia 29 do corrente, e para a "GRANDE COMUNHÃO GERAL DE HOMENS E MOÇOS", á meia-noite do dia 29 para 30, na Catedral Metropolitana, Festa de Cristo Rei e 1.º aniversário do V Congresso Eucarístico Nacional.

A JUNTA ARQUIDIOCESANA DA AÇÃO CATÓLICA

FARMACIAS DE PLANTAO

Abertas todo o dia: Avenida B. de Medeiros, 543 — Sanitas, Rua Vig. José Inácio, 420 — Ipiranga, Rua Dr. Flores, 194 — Simões, Av. Farrapos, 3357 — N. S. da Glória, Av. Niterói, 181 — S. Antonio, Rua S. Luiz, 205 — São Salvador, Caminho do Meio, 15 — Petrópolis, Av. Protasio Alves, 1928 — Menino Deus, Rua João Alfredo, 995 — Fátima, Rua C. Colombo, 2165 — Ambulatório, Rua Uruguai, 333 — Ambulatório Brasil, Andaraes, 1259 — Osvaldo Cruz, Andaraes, 1737 — Metrópolis, Av. Alberto Bins, 448.

Abertas até meio dia: Lessa — Popular — S. Catarina — Progresso — Guarani — Esperança — Rio Grande — Rio Branco — Nacional — N. S. da Saúde — Santos e as localizadas no arrabalde do Fátima.

Sancionada a lei que estabelece o plano de Distribuições e Auxílios

Em data de ontem o prefeito Ildo Meneghetti sancionou a Lei que estabelece o Plano de Distribuição e Auxílios no montante geral de Cr\$ 592.000,00, para a Assistência Social, Educação e Cultura.

Esta lei motivou debates quando transitou pela Comissão de Organização do Legislativo Municipal, debates estes que se prolongaram no plenário onde sofreu varias emendas. Após essas transições o Projeto respectivo foi encaminhado ao Poder Executivo para a devida san-

ção no voto, opinando este pela primeira hipótese.

Encaminhando á lei em referência á Câmara de Vereadores por voz de sua Comissão de Organização declarou que aceitava todas as emendas apresentadas pelo plenário.

Assim, pois, embora tenha sido aprovada ontem, o Projeto que Reduz e Suplementa Verbas no Orçamento de 1949 e Câmara de Vereadores, por antecipação, concedeu estes auxílios agora sancionados pelo Poder Executivo em seu último dia, que era ontem, a fim de dar cumprimento á uma disposição da Lei Orgânica.

Raizes dignas compõem o famoso Bitter Águia, e Rei dos apertados.

Laboratório Cirne Lima Ltda.
 DR. HEITOR CIRNE LIMA
 DR. CARLOS BORDINI N. FERREIRA
 RUA URUGUAI 277 - TEL. 4797
 ANALISES E PESQUISAS CLÍNICAS
 - METABOLISMO HÁNCIO -
 Fones: 4797 e 4798 - 2.187 e 2.282 e 549
 Dr. J. Bordini Fones: 4797 e 4798
 Dr. H. Cirne Fones: 4797 e 4798
 Dr. C. Bordini Fones: 4797 e 4798

Notas de Arte

Musica



Frédéric Chopin, hoje considerado o maior compositor de música para piano que o mundo produziu, nasceu em Zelazowa Wola, na Polónia, em 1810. Seu pai era francês e sua mãe polonesa, e de vez que o famoso compositor passou quase o mesmo número de anos na França que na Polónia, pode-se dizer que a honra de ter dado ao mundo essa grande figura é compartilhada pelos dois países. Chopin começou a estudar música com quatro anos de idade. Aos 14 já era um bom pianista, e com oito anos — a idade com que a maioria das crianças começa a aprender a ler! — deu o primeiro recital em público num teatro de Varsóvia, tocando o «Concerto de G-dy». Em 1825, Chopin publicou sua primeira composição de importância, o «Rondó em dó», e naquele ano iniciou definitivamente sua carreira como compositor, pois até então ainda não resolvera se dedicaria a ser pianista de concertos. Em 1830, com vinte anos de idade, Chopin deixou Varsóvia para não mais voltar. Estava em Viena durante algum tempo e depois foi para Paris, onde viveu durante muito tempo e onde faleceu a 17 de outubro de 1849. Embora tenha publicado ao todo 206 peças, quase todas elas são para piano e, por esta razão, Chopin não é geralmente incluído na categoria dos maiores compositores da história da música. Escreveu 17 canções, todas muito agradáveis, não há dúvida, mas em estilo pouco desenvolvido. Ao ouvir essas interessantes composições ninguém diria que foram escritas por um gênio. Quanto à música de câmara que deixou, com exceção da «Sonata para violoncelo», quase nada chegou a ser de grande importância comparado ao que compuseram os grandes mestres. Os dois concertos para piano, de sua autoria, embora ingenuamente obras primas de música para piano, têm orquestração bem pobre, tanto assim que até os dias de hoje aparecem de vez em quando compositores que alteram a orquestração, providência nem sempre inútil; e algumas dessas modificações ficaram na história. Mas foi na música para piano que Chopin atingiu alturas jamais alcançadas por qualquer outro compositor. As melodias folclóricas que usou, coloridas dos reflexos de seu gênio, transformaram-se em qualquer coisa de sublime. Não fosse a influência mística de George Sand e a terrível enfermidade que lhe corroeu o corpo, e que o matou com pouco mais de 39 anos, é bem provável que Chopin tivesse conseguido dominar a falta de interesse que sempre teve pela música de orquestra, e hoje seria considerado o maior compositor de todos os tempos. Seja como for, entretanto, muito lhe devemos, pois todos os compositores que se lhe seguiram aproveitaram imensa a experiência do grande músico, transduzida em forma e estilo, pois a Chopin se devem quase todos os progressos até hoje alcançados em matéria de técnica de piano. Em memória da efeméride que amanhã transcorre (centenário de sua morte), efetuar-se-ão comemorações nos centros de arte do mundo inteiro. Nossa capital, o Instituto de Belas Artes, inaugurará, amanhã, no «Teatro do seu auditório», uma placa comemorativa à data. Falará em nome do corpo docente o professor Paulo Guedes e os dois alunos o acadêmico Paulo Antonio do Couto e Silva. Logo após terá lugar o concerto de músicas chopinianas, a cargo da consagrada pianista cariense Nilda Gu- Rothfuchs. Outra comemoração digna de nota é a que programou a HBC de Londres, para amanhã, às 20 horas, quando irradiará um programa especial, sob a forma duma radiodramatização da vida de Chopin. Esse programa será retransmitido no dia 22 de outubro, às 20.30 horas.

Um retrato raro de Chopin (gentileza da BBC)

PROXIMOS RECITAIS E ESPETACULOS

- PANCHITO PONE, na terça-feira, dia 18, no auditório do Instituto de Belas Artes, recital de poesia rio-platense.
- TEATRO ALEMÃO, terça-feira, dia 18, estreia no Teatro São Pedro, com a apresentação da peça «Fausto», de Goethe, pela Cia. Teatral Hoffman Harnisch.
- SYLVIA MARTHA BAUMGART, quarta-feira, dia 19 no Instituto de Belas Artes, com um recital de canções folclóricas internacionais.
- ALICE RIBEIRO, a eminente soprano patricia, dia 20, num recital para a Associação Riograndense de Música.
- FERDINAND KOVARY, renomado pianista vienense, no próximo dia 21, no Teatro São Pedro.
- TEATRO ISRAELITA, estreia dia 19, no Teatro São Pedro, com a comédia «Um noivo sem noiva», seguindo-se a fantasia musical «Um noivo na Broadway», no dia 22.
- MIRTHA CASTILLA, duetista declamadora uruguaia, no dia 23 do corrente.
- ARTISTAS UNIDOS, sob a direção de Mme. Henriette Morisseau, estreia na segunda quinzena de outubro, no Teatro São Pedro.
- SEGUNDO CONCERTO CULTURAL, no dia 25, promovido pelo Departamento Artístico da Universidade Católica, com a participação da Zuleika Guedes, Bertha Hillmann, Córte Real, Enio de Freitas, Carlos Barone, Germano Berner e Mario Peixoto.

Dr. Luiz Carlos Ely
 CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS
 VIAS URINÁRIAS
 Tratamento especializado das moléstias vasculares periféricas (Aparelho de sucção — pressão tipo Pavax — Carbógeno-terapia, etc.).
 CONSULT.: Av. Ot. Rocha, 116 — Fones: 8915/9-1719

Aparelhos de Cristal, Estrangeiros e Nacionais, Boleiras, Cerâmica Artística e um variado sortimento de Artigos para Presentes V.S. encontrará na

IMPORTADORA KARST
 Rua Vol. da Pátria, 451
 Fone: 9-12-28

Notas Sociais

PENSAMENTO
 TELLES DA CRUZ
 — Nós outros molinos e esplendor dos dias pela religião das estrelas. Os poetas sentem a religião das estrelas no esplendor dos dias.

ANIVERSÁRIOS
 Fazem anos, hoje:
 SENHORAS — Amélia Vieira Gonçalves, esposa do sr. Arão Vieira Gonçalves; Dina Costa Gama, esposa do sr. Ercio de Costa Gama; Julieta Sager, esposa do sr. Eugênio Sager; Juracy F. Gonçalves, esposa do sr. Gonçalves Gonçalves.

SENHORITAS — Dina Carlucci, filha do sr. Leonardo Carlucci; Maria Coelho Baruti, filha da vva. Rosa Coelho Baruti; Elizabeth N. Schmitt, filha do sr. Reinaldo Schmitt.

SENHORES — Euclides de Araujo, filho do sr. D. Alves; Gabriel Pinto Osório Silva e Otávio Ferraz.

MEMORES — Opalina, filha do sr. Idalino Machado; Alvaro, filho do sr. Julio Moraes; Marlene, filha do sr. Artur F. Speri; Bruno, filho do sr. João Cortez Campomiro; Claudio, filho do sr. Florencio Teixeira.

SENHA MARIA LIGIA MACHADO — Completa hoje, mais um aniversário natalício a senhora Maria Ligia Machado, filha do sr. Otto D. Machado e d. Alice M. Machado. A aniversariante oferecerá em sua residência, à rua Lima e Silva, 373, uma recepção às suas amigas.

MEENINA MARLENE G. SPERB — Faz anos hoje a menina Marlene Guida Sperb, filha do casal Aron Sperb e d. Irene K. Sperb. Por esse motivo, a aniversariante oferecerá uma recepção aos seus parentes e amigos, na residência de sua mãe, à rua Lima e Silva, 1284.

IRENO FERNANDO — Aniversária hoje o menino Ireno Fernando, filho do sr. Henrique Costa Ventura e de sua esposa, d. Maria de L. Assunção Costa.

SENHORA CARMELO BRASIL DE OLIVEIRA — Transcorre, hoje a data natalícia da senhora Carmelo Brasil de Oliveira, esposa do dr. Pery de Oliveira, diretor da Prefeitura e filha do saudoso jornalista, poeta e escritor rio-grandense Zeferino Brasil. Pelo transcurso desta data, a aniversariante receberá os cumprimentos de pessoas amigas, em seu apartamento, à rua Duque de Caxias.

Fazem anos, amanhã:
 SENHORES — Nely Froes da Silva, esposa do sr. Joaquim Leite Pereira da Silva; Maria Isabel de Oliveira Carriacou, viúva do sr. Expandinos Carriacou; José F. Pena, esposa do sr. Francisco Fernandes Pena.

SENHORITAS — Nair Faiva da Silva, filha do sr. Silvestre Alves da Silva; Lidia Albuquerque, filha do sr. Afonso Albuquerque.

SENHORES — Léo Albuquerque, maior José Cordeiro dos Santos, Paulo Teixeira da Silva.

MEMORES — Betinha, filha do sr. Manoel Aldos; Lourdes, filha do sr. Antonio dos Santos; Lidia, filha do sr. Manoelito de Gennell; Rogério, filho do sr. Castano Barrios; Severino, filho do sr. Alfredo Mancuso; Sergio, filho do sr. José Tenório.

CONSERVÁRIOS
 Realizaram-se ontem nesta capital, os seguintes encontros: sra. Nelly da Costa e Souza e o sr. Ivo Duval Marques; sra. Helena da Silva e o sr. José Ireno Rabelo Rodrigues; sra. Maria Tereza Azevedo e o sr. Edmundo de Borja P.; sra. Maria da Glória dos Santos Corrêa e o sr. Rubens Paulo Guimarães.

CARNET SOCIAL
 ★ BAILE UNIVERSITÁRIO — Noite na Academia, sob a batuta de Kahan, os acadêmicos de Direito e Serviço Social, da Universidade Católica, realizaram um baile de confraternização em homenagem ao «Dia do Professor». Relevo o maior interesse nos círculos estudantis e sociais da cidade em torno dessa velada acadêmica. No decorrer da festa serão apresentadas algumas surpresas. Os ingressos e mesas, estão à venda no recinto da Universidade. Hoje, domingo, poderão ser encontrados na Confeitaria Central. O traje será de passeio.

★ SOCIEDADE GONDOLEIROS — Promete o mesmo cunho das anteriores, o baile-dança que a Sociedade Gondoleiros realizará hoje, nos salões da Avenida Presidente Roosevelt, com início às 14 horas, atuando o ótimo conjunto Panamirim Boys.

★ PANAMIRIM CLUBE — Em sua sede social, à rua dos Andradas 1208, o Panamirim Clube realizará hoje, com início às vinte horas, a sessão inaugural do «Bingo», a qual, com viva expectativa por parte dos sócios do clube, vem sendo aguardada, estando reservados os seus participantes valiosos brindes.

★ BAILE DA MEDICINA — Sem dúvida alguma o maior acontecimento social de nossa capital dos últimos meses será o baile que o Centro Acadêmico «Barmanto Leite» da Faculdade de Medicina, realizará hoje, nos salões do Palácio de Festas Mil e Uma Noites, comemorando o 4º aniversário de «O Bisturi». Novamente teremos o prazer de assistir mais um grande baile como o que os acadêmicos de Medicina brindam a nossa alta sociedade. Completando esta noite teremos duas notáveis orquestras e um sensacional «show» com o maior intérprete das melodias francesas no Brasil: Ivo Curry.

★ C. R. VASCO DA GAMA — Realiza grande expectativa por parte dos associados do C. R. Vasco da Gama, para a vespertal-dança que será levada a efeito hoje, a qual faz parte da série de reuniões que o clube cruzeleiro programou para o corrente mês, estando os preparativos para o integral sucesso da noite a cargo de uma comissão que não tem pouso esforço a fim de que ela seja das mais concorridas. Abreliantará as danças o Jazz-Típico Nojshá que executará um selecionado repertório com as últimas novidades para dançar.

VIAJANTES
 SR. GUILHERME MELECHCHI — Precedente da Capital da República, acha-se nesta Capital, acompanhado de sua esposa, d. Alda Parolin Melechchi, o sr. Guilherme Melechchi, diretor da Esplanade no Brasil, e presidente da Sociedade Sul Rio Grandense.

NECROLOGIA
 Faleceu nesta Capital:
 A Vva. Alba Campani Stradolini residente à Praça do Menino Deus 57, donde saiu o feroz da casa mortuária, às 17 horas de ontem para o cemitério da Santa Casa de Misericórdia.

MISSAS FUNERES
 HOJE — Às 8.30 horas na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, 6º mês do falecimento do 1º tte. Rubens Muniz Barreto.

TERÇA-FEIRA — Às 7.30 hora, na Igreja de Nossa Senhora do Bom Fim, em intenção da alma do sr. Carlos Alberto Ribeiro Taques.

ANTONIO FREDERICO RIBEIRO e CANDIDA ARNT RIBEIRO
 participam o contrato de casamento de sua filha NORA com o Sr. ALÍDIO HEISSLER.
 Bom Retiro do Sul, 15 de Outubro de 1949.

Temos o prazer de convidar os parentes e amigos de nossos prezados pais

LUIZ SIEGMANN e FELICIA WOLF SIEGMANN
 para assistirem à Santa Missa, em ação de graças, que será celebrada na Igreja São José, às 8 horas, de terça-feira, dia 18 de Outubro do a.c., pela auspiciosa passagem de suas

BODAS DE PRATA
 Porto Alegre, 16 de Outubro de 1949.

Irineu Dinarte Cauduro e Lourdes Siegmann Cauduro, Fernando José Siegmann, Leda Theresinha Siegmann, Lilian Maria Siegmann, Frederico Julio Siegmann, Luizinha Maria Siegmann e Helena Beatriz Siegmann Cauduro.

+ Convite para Missa
 Orosimbo Mergener e família, pais e irmãos do saudoso

PADE CARLOS BORN MERGENER, S. J.
 convidam os parentes e pessoas amigas, para a Missa que mandam celebrar pela passagem do 1º aniversário de seu falecimento, quarta-feira, dia 19, às 7 horas, na Igreja N.ª S.ª da Conceição.

Antecipam agradecimentos.
 Porto Alegre, 16 de Outubro de 1949.

leia hoje

MISTÉRIO MAGAZINE
 Em todas as bancas
 NUMERO DE OUTUBRO

VAI A PORTO ALEGRE?
 — HOSPEDE-SE NO "HOTEL PALACIO" —

Aposentos com ou sem Refeições — Excepcional Serviço de Refeições — Ambiente Selecionado — Direção de LUIZ CASCETE.
 Para mais de 19 diárias ou longas estadias: DESCONTOS ESPECIAIS
 End. Telefônico: "HOTEL PALACIO" — PORTO ALEGRE

CASA SPERB
 RUA BENJAMIN CONSTANCE N.º 1228
 Esq. 16 de Julho

O já conhecido Estabelecimento, oferece a seus Distintos Favorecedores e a População em Geral:

COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA O VERÃO — LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — TODAS AS NOVIDADES EM FANTASIAS — ESPECIALIDADE EM ALGODÃO — SEDAS LISAS E ESTAMPADAS — BLUSAS — ARTIGOS "VALISERI" — CALÇADOS P. SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS — CHAPÉUS "RAMENZONI" POR ATACADO E VAREJO.

BONDES: "FLORESTA", "D. PEDRO" E "S. JOAO"

Cinema

A publicação deste cartaz é feita a merecimento informativo, não importando nenhuma aprovação ou recomendação do expediente.

RIO — Em vespertal às 18 horas e à noite às 19.30 e 21.30 — Cia. de Comedias BINI FERREIRA com a peça em tres atos: «Senhora».
 Amanhã — Desempenho da Companhia.

IMPERIAL — Vespertal — dança inacabada com Cyd Charissa e Uma noite na opera. A noite A Dança inacabada com Cyd Charissa.
 Amanhã — Repetição.

MAXAIA — Matinal as 10 horas com desenhos, jornais, comédias e shorts. Vespertal — A Legião Silenciosa, com Dick Powell e Assaí, com Hurl Lancaster. A noite — A Legião Silenciosa, com Dick Powell.

AMANHÃ — Escravo do Passado, com Eric Postman.

CENTRAL — Vespertal — A Fuga de Tarsan, com Johnny Weissmuller e Viva Villa, com Wallace Beery. Noite — A fuga de Tarsan, com Johnny Weissmuller.
 Amanhã — A Valsa do Imperador, com Bing Crosby.

BALTIMORE — Vespertal — A Legião Silenciosa, com Dick Powell e Cativa das Selvas. A noite — A Legião Silenciosa.

AMANHÃ — Escravo do Passado, com Eric Postman.

ROXY — Vespertal — O Homem de Olho Verde, com Danny Kaye e O Expresso de Berlim, com Merle Oberon. A noite — O Homem de Olho Verde.

AMANHÃ — Vamos Voar Moço, com Cantinflas.

VERA CRUZ — Dois Aventureiros no Texas, com Dennis Morgan e complementos. A noite — Dois Aventureiros no Texas, com Dennis Morgan.

AMANHÃ — O Boulevard do Crime.

REX — Vespertal — Sombra da Lei e Um Pandeiro na Fuzarria, com Tito Tan.

AMANHÃ — O Fabricante de Monstros, com Carol Nash.

CARLOS GOMES — Vespertal — A Felicidade Batê à Porta, com Gary Cooper e O Banjo. A noite — A Felicidade Batê à Porta, com Gary Cooper.

AMANHÃ — Com saudades dos Teus Labios.

COLISEU — A noite às 19.30 e 21.30 horas — Companhia de Revistas Argentinas, com a revista: «Folhas da Noite».

AMANHÃ — Desempenho da Companhia.

APOLLO — Vespertal — O Misterioso Mister M. (seriado completo). A noite — Caminhos Tortuosos e Registe de uma Consciência, com Edward G. Robinson.

AMANHÃ — O Misterioso Mister M. (seriado completo).

CAPITOLIO — Vespertal e noite — A Canção Inesquecível com Gary Cooper e A Noiva da Primavera, com Bette Davis.

AMANHÃ — Não enviou programação.

AVENIDA — Vespertal — A Felicidade batê à Porta, com Gary Cooper e A Volta dos Homens Maus. A noite — A Felicidade Batê à Porta.

AMANHÃ — Com saudades dos Teus Labios, com Katharine Williams.

CASTELO — Vespertal e noite — O diabo disse não, com Don Ameche e Orly do Mar.

AMANHÃ — Dia das Margaridas — Tem que ser Você, com Ginger Rogers — Folhas Carioacas, com Jerry Grayson e Constance com Humphrey Bogart.

BRASIL — Vespertal e noite — Princesa Roemla, com o Gordo e o Magro e Escravo Sedutor, com Ivo de Carlo.

AMANHÃ — Planície Portugues e O Sol das Dragovich.

GABRIEL — Vespertal e noite — O Mundo se Divide, com Ocarito e A Ilha Encantada, com Van Johnson.

AMANHÃ — Não enviou programação.

RIO BRANCO — Vespertal e noite — Nas Garças da Intriga e Na Cova das Serpentes, com Olivia de Havilland.

AMANHÃ — Não enviou programação.

RITE — Vespertal e noite — A Missa Branca e A Filha da Capitã, com Amadeo Nazari.

AMANHÃ — Um Pandeiro da Fuzarria e Sombra da Lei.

PETROPOLIS — Vespertal — Maravilhoso Maravilhoso (seriado completo). A noite — Palácio dos Fortes, com Henry Fonda e A Ponte dos Suspiros, com Paula Barbosa.

AMANHÃ — Não haverá função.

Classificação de Filmes

A1 — Aceitável para todos.
AII — Aceitável para adultos.
B — Aceitável com restrições (isto é: para pessoas de certa idade seguras).
C — Condição.
R — Recomendável.

A Bela e a Fera
 Amel um Assassino
 Anjo sem Asas
 Anjo do Rio
 Belinda
 Bill e Lu
 Boulevard do Crime
 Cinco Rostos de Mulher
 Condessa sem Honra
 Cova das Serpentes
 Dama Inacabada
 Deus lhe pague
 Diabo Branco
 Escravo do Amor
 Fern de Campon, A
 Filha da Capitã
 Homem de 8 Vidas, O
 Inconquistável, Os
 Jornadas de Agonia
 Monsieur Verdoux
 Mulher de Branco, A
 Munição
 Muro de Trévas
 Noiva da Primavera
 Noivo Mandamento...
 Numa Ilha com Você
 O diabo disse não
 Pátria em Fúria
 Pátria
 Princesa, O
 Quase um Rei
 Que Papai não Salva
 Rabelo, A
 Romeu e Julieta
 Sapatinhos Vermelhos

Turfe

Desenha-se sensacional o prêmio «Jockey Club do Rio Grande», hoje, no hipódromo dos M. de Vento

BANFIELD E LENHERO, ESTREANTE E IBAGÉ, ASTUTO, PERFIDIUS, BERGANTE E OUROBRUXO SÃO OS CONCORRENTES DESSA MAGNA CARREIRA — INFORMAÇÕES — MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES

Promete revestir-se de pleno êxito a reunião a ser efetuada hoje à tarde, no hipódromo dos Molinhos de Vento.

O programa elaborado pelo Jockey Club do Rio Grande do Sul apresenta inúmeros atrativos, dentre os quais se destacam o prêmio «Jockey Club do Rio Grande», em homenagem à cidade marítima e prova haxiar de «meeting». Ao lado dos dois mil e duzentos metros da magna carreira, terceiro arma dois valorosos nacionais: Estreante, líder da atual geração, e Astuto, campeão de 48, e os platinos Banfield e Lenhero, pupilos de Antônio Faria; Ibagé, que será o «falco» de Estreante; Perfídus; Bergante e Ourobruxo. A figura promissora é o cavalo Astuto. Na plenitude de sua forma, o valente atleta do Studo Santa Helena está apto a confirmar sua grande classe.

Destarte é de esperar-se que corresponda à honrosa preferência do público apostador, que por certo o elegirá favorito da grande carreira. Reputamos a parceria formada por Banfield e Lenhero, como a maior adversária do nosso escolhido, sem subestimar a presença do líder de 48, Estreante, que estenta impecável forma. Perfídus forma a seguir, com pretensões para o placê.

As restantes nove carreiras em muito valorizam o conjunto, maxime a última, que reuniu um seleto lote de nacionais, destacando-se dos mesmos: Cravete, Costaneira, Mussú e Cia. e Morreguito e Cia.

A primeira prova será largada às 13 horas em ponto, começando o encuro de palpites popular de simples do terceiro parz em diante.

Abaixo, as costumeiras informações, montarias oficiais e palpites dos dez cotizes de hoje à tarde, nos Molinhos de Vento.

Primeiro Parz «CIDADE DO RIO GRANDE» em 1.700 metros — às 13 horas

Recordista da distância — LO-RENCINO — Tempo: 1.49" 4/5

1-Chavante — E. Rocha 50-5
2-Safira — C. Netto 50-4
3-Hungara — T. Vieira 50-1
4-Cristalina — M. Oliveira 54-2
5-Perfido — M. Rosano 50-3

Safira, a valorosa representante do Studo Cruzeiro do Sul, é a nossa favorita, pois vem de um segundo parz para Populino e continuou muito bem. Para a formação da dupla, gostamos mais de Perfido com Chavante em suas águas. Cristalina reaparece, de volta da viagem de recreio por São Paulo. Hungara vai dar realce à carreira.

Nossa Formula

Safira — Perfido — Chavante

Segundo Parz «EMILIO POESTER» em 1.300 metros — às 13.30 horas

Recordista da distância — CA-MARON — Tempo: 1.37"

1-Ladino — A. Reyna 52-4

Prefeitura Municipal de Porto Alegre

CONCORRÊNCIA

EDITAL N.º 154

A SFALTO

Por determinação do Sr. Dr. Prefeito Municipal, chamamos concorrentes para o fornecimento de 300 toneladas de asfalto, obedecendo aos seguintes característicos:

Penetração: 50-60 ou 60-70;
Piso específico: Não menos de 1;
Ponto de fusão: Não menos de 65° C.;
Dutibilidade: Não menos de 50;
Solubilidade em C.S.2: Não menos de 99%;
Volatilização a 163° C.: Não mais de 3%;
Penetração do resíduo de Volatilização: Não menos de 50%;
Ponto de inflamação: Não menos de 177° C.

O preço deverá ser cotado para a metcadoria nacionalizada, em nosso depósito, ou importação, Cf. Porto Alegre.

As propostas devidamente seladas e assinadas pelos proponentes, acompanhadas do resibo da caução de 3% sobre o valor da oferta, devem indicar o prazo para o respectivo fornecimento, assim como, as condições de pagamento.

Não serão aceitas as propostas:

— que se basearem em preços ou condições de outros proponentes, deixando de indicar preços líquidos e certos; que, forem assinadas por quem tenha sofrido pena de rescisão por manifesta infração de contrato com o município; que, não provarem a quitação do imposto sindical devido pelos seus signatários e respectivos empregados (Cons. Lei Trabalho, art. 607); que, não provarem o cumprimento do disposto na Legislação Trabalhista, referente à nacionalização do trabalho; que, não provarem a quitação dos impostos municipais.

As respectivas propostas serão recebidas, neste Almoxarifado, à Rua Voluntários da Pátria n.º 486, às 16.00 horas do dia 23 de outubro próximo.

A Prefeitura reserva-se o direito de aceitar qualquer das propostas ou de recusar todas.

Porto Alegre, 10 de Outubro de 1949.

ERNESTO DOMINGUES
Almoxarifado

oportunidade para fazer as pazes com o vencedor, pois melhorou bastante na semana e leva como «falco» o regular Oriente. A sua última carreira convenceu plenamente e basta confirmá-la para cruzar a meta no posto de honra. Cratera é a candidata obrigatória para a dupla. Subito, que da última vez fez corpo mole, quer coisa desta feita. Alvino possui assinaladas pretensões. Chica Pelanca, a mais fraca.

Nossa Formula

Rei de Ouro e Cia. — Cratera —

Recordista da distância — CA-MARON — Tempo: 1.35"

1-Don Antonio — C. Netto 48-2
2-Portinho — J. Quadros 50-6
3-Poeta — O. Alterman 50-1
4-Guria — E. Pinheiro 48-4
5-Iroquex — E. Rocha 50-3
6-Mahú — E. Rocha 50-3
7-Mahon — M. Rosano 50-7
8-Panícula — M. Tejera 48-8
9-Cabulosa — A. Costa 52-9
10-Ingá — A. Rosa 50-2

A parceria do Studo Santa Helena, composta de Don Antonio e Portinho, reaparece com privados convincentes. E a nossa favorita para o posto principal, Guria, tendo melhorado bastante na semana. A candidata de primeira ordem. Dos demais, gostamos de Mahú, Mahon e Ingá.

Nossa Formula

Don Antonio e Cia. — Guria —

Mahú

Quinto Parz «LEONIDAS A. CAMARGO» em 1.500 metros — às 15.15 horas

Recordista da distância — CA-MARON — Tempo: 1.35"

1-Apostol — M. Souza 54-3
2-Solista — A. Reyna 52-1
3-Lia — X. X. 54-3
4-Holly — A. Rosa 52-2
5-Panoplia — A. Rosa 52-2
6-Jaguari — A. Oliveira 52-4
7-Bella Bretão — J. Farias 54-7
8-Barong — E. Rocha 50-4

Apostol, Holly e a parceria do Studo Brasileiro na certa vão formar o «placê» dessa cotejo. Gostamos na ordem acima. B. Bretão é grande ligeiro e vai dar bastante realce à carreira, bom azar para o placê. Jaguari já andou melhorando, assim como Barong que recomendamos aos apostadores.

Nossa Formula

Apostol — Holly — Lia e Cia.

Sexto Parz «WILMAR FERREIRA» em 1.200 metros — às 15.30 horas

Recordista da distância — AL-CESTE — Tempo: 1.16" 2/5

1-Gata Linda — A. Souza 56-3
2-Cotado — J. Meneses 50-1
3-Licimmar — O. Alterman 50-4
4-Lebracho — F. Xavier 56-3
5-Ferqueta — A. Costa 50-10
6-Muxaxita — não corre 50-9
7-Mesura — M. Tejera 48-4
8-Festiveiro — E. Rocha 52-4
9-Chica Regina — J. Qdros 50-2
10-Vidalita — M. Rosano 50-7

Gata Linda, Licimmar e Cia. e Ferqueta deverão decidir o lauro nesse cotejo, o sexto da reunião. A pupila de Iratê Ribeiro vem de um bonito segundo parz para Lebracho, mas agora tem a distância a seu gosto. Reaparecerá em ótimo estado o cavalo Festiveiro, que será o «terruço» da carreira. Vidalita é depositária de grandes esperanças. Nos restantes não cremos.

Nossa Formula

Gata Linda — Licimmar e Cia. —

Ferqueta

Sétimo Parz «FELVIO S. GAUDIO» em 1.700 metros — às 16.15 horas

Recordista da distância — LO-RENCINO e CLOBO — Tempo: 1.49" 4/5

1-Bramforb — J. Quadros 54-3
2-Balancin — M. Rosano 52-4
3-Murio Scévola — L. Pereira 54-1
4-Populino — A. Reyna 50-2
5-Habanera — X. X. 50-3
6-Galera — O. Alterman 50-6

O «duco» do número «2», composto de Murio Scévola e Populino, corre uma autêntica «barba».

Tanto o filho de Morador II, como o de Pupoff estão nas pontas dos cascos, podendo mesmo dar a dobradinha. B. Reputamos Bramforb e Balancin, como melhores rivais de nosso escolhido. Para Habanera e Galera, achamos forte demais.

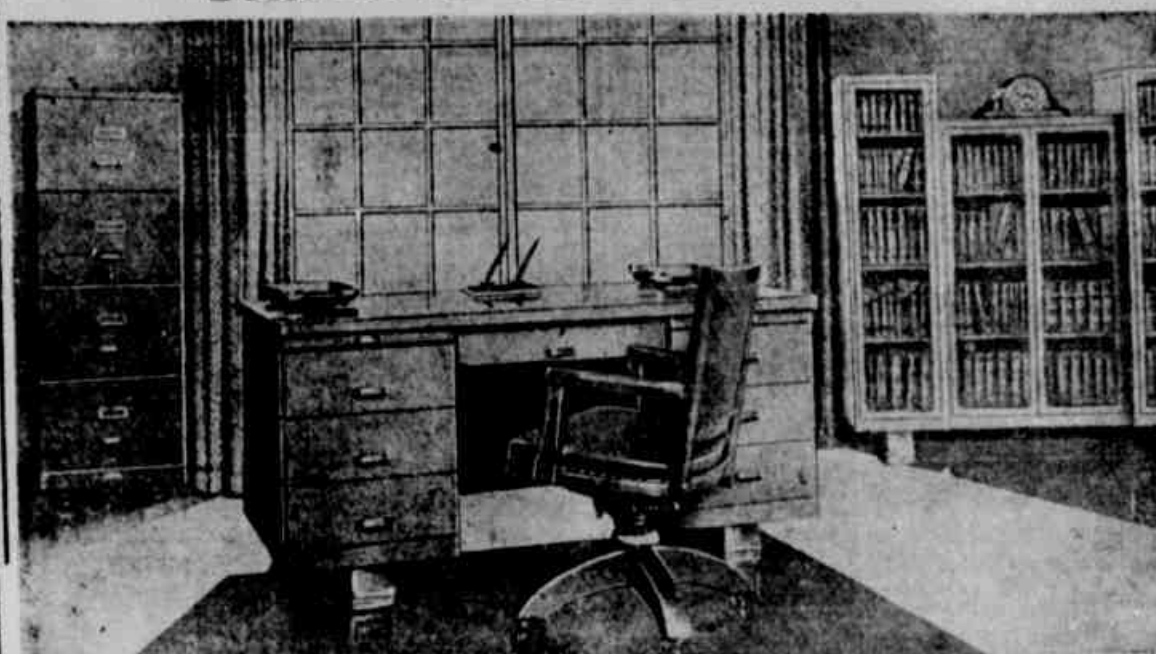
Nossa Formula

Murio Scévola e Cia. — Bramforb —

Balancin

"SENTINELA"

Simbolo de Perfeição



MOVEIS COMERCIAIS DE AÇO

Modelos Especiais de grande Luxo

NOGUEIRA, LOPES & CIA.

REPRESENTANTE

CONTA PRÓPRIA

Fone 5822 - Cx. Postal, 1241 - End. Tel. "Nolopes" - Rua dos Andradas, 870 (Ed. Guanoré) - P. Alegre - R. G. S.

NOTA TRABALHISTA:

A exigência de serviços superiores às forças do empregado ou defesos por lei como justa causa para a rescisão do contrato de trabalho

LEOPOLDO HOFMANN

Entre as causas que permitem, automaticamente, ao empregado, desligar-se dos vínculos que o prendem ao empregador, em virtude do contrato de trabalho, está a exigência de serviços que ultrapassem as suas possibilidades físicas ou intelectuais ou expressamente proibidos por lei.

1-Panico — X. X. 50-4
2-Bel Bonito — E. Rocha 52-2

O último cotejo, o celebre «adquirido», tem Cravete, Mussú e Cia. Costaneira e Orisá, os prováveis componentes do «placê», que encerra o «meeting». Gostamos na ordem acima. Formam a seguir, a parceria do número «2» e Montebelo II. Nos restantes não cremos.

Nossa Formula

Cravete — Mussú e Cia. —

Costaneira

Palpites do "JORNAL DO DIA"

SAFIRA — PERFIDO — CHAVANTE
TOE' — L — NAPOLEÃO
REI DE OURO & CIA. — CRATERA — SCBITO
DON ANTONIO & CIA. — GURIA — MAHU'
APOSTOL — HOLLY — JAGUARI
GATA LINDA — LEBRACHO & CIA. — FOR-QUETA
MUCIO SCEVOLA & CIA. — BRANFORB — BALANCIN

RUIVO — MESQUITA — MARCELO
ASTUTO — BANFIELD & CIA. — IBAGÉ & CIA.
CRAVETE — MUSSU' & CIA. — COSTANEIRA

ACUMULADAS DE VENCEDOR E DUPLAS INVERTIDAS (3 a 3)

1.º Parz — SAFIRA 1.º Parz — (24)
2.º " — TOE' 2.º " — (24)
3.º " — REI DE OURO & CIA. 3.º " — (14)
7.º " — POPULINO & CIA. 8.º " — (24)
10.º " — CRAVETE 9.º " — (13)

COMBINAÇÕES DE BETTINGS

PEQUENO GRANDE
1 — 3 3 — 5 — 9
1 — 3 1 — 2 — 3
1 — 2 — 3 1 — 7

E preciso que se lembre ainda que deve haver uma correlação entre o serviço executado pelo empregado e pelos seus companheiros de trabalho, em idênticas funções. Assim, não terá infringido o dispositivo legal o empregador que exigir um trabalho habitualmente desempenhado pelos outros operários e que um deles alegue impossibilidade de executar por carência de forças. Neste caso não terá ocorrido falta do empregador e sim fraqueza física do empregado. A única solução humana, no caso figurado, seria a remoção do empregado para outro serviço mais leve e com igual remuneração.

No que se refere ao trabalho intelectual, mais difícil se torna a avaliação. A regra geral porém, continua a mesma. Comparem-se as exigências que lhe são feitas com a missão atribuída aos demais empregados, equivalentes em função. Se eles dão cabal desempenho à mesma, não há como alegar falta e sim deficiência intelectual do empregado.

Caso contrário, estará configurada a infração pela exigência de serviços superiores equivale a uma alteração unilateral do contrato que, destarte, poderá ser rescindido livremente, pelo empregado.

Quanto aos serviços «defesos por lei», são aqueles que a lei expressamente proíbe, quer genericamente, abrangendo a totalidade dos trabalhadores, quer especificamente, com referência às condições pessoais dos seus executores, como é o caso do trabalho das mulheres e dos menores.

Assim, à mulher, é vedado o trabalho noturno, entre as 22 horas de um dia às 5 do seguinte.

Idêntica proibição é feita aos menores de 18 anos.

Fortifica
nos estomago usando sempre
Bitter Aquile purp.

INTERNACIONAL, CRUZEIRO E GREMIO VIVAMENTE INTERESSADOS NO INTER-CRUZ DE HOJE, NOS EUCALIPTOS...

MR. BARRICK NA ARBITRAGEM — POSSÍVEIS EQUIPES — NOTAS DO INTERNACIONAL E DA "SUPERINTENDENCIA" DA F.R.G.F.



Tesourinha e Borrachinha, atragô as indiscutíveis do clássico Inter-Cruz desta tar de, nos «Eucaliptos»

Os aficionados do futebol local terão, esta tarde, para seu deleite, nada mais nada menos que o "Clássico da disciplina e do bom futebol", como é chamado o Inter-Cruz. De vital importância para o Cruzeiro, embora para o Internacional quase nada signifique, é certo que o cotejo de logo, à tarde, nos "Eucaliptos" arrastará uma grande assistência, uma vez que também os fãs gremistas, estão vivamente interessados no resultado do jogo...

JURIZ E EQUIPES

Na arbitragem do embate principal teremos o consagrado Mr. Barrick, enquanto as duas equipes assim formarão:

INTERNACIONAL — Ivo, Viana e Lima; Maravilha, Viana e Ruas; Tesourinha, Melinho, Roberto, Vilalva e Carlitos.

NOTA DO "CLUBE DO POVO"

AVISO DA TESOURARIA — De acordo com o deliberado em sessão de diretoria, são avisados os senhores sócios que, sem exceção, ser exigida d'ora a diante, a apresentação da carteira social para ingresso no campo dos Eucaliptos.

Na sede do Clube, os interessados serão atendidos, diáriamente.

Campeonato carioca de futebol

OS JOGOS PROGRAMADOS PARA HOJE PELA F.M.F.

RIO, 13 (FAPRESS) — (S&P) Os seguintes jogos foram programados para domingo, 14, no campo do Botafogo, às 14 horas, sob a direção do Sr. Barrick:

Botafogo (3.º) x América (7.º) — Campo da rua General Severina. 1.º turno: Botafogo 4x0.

Bonassero (8.º) x Madureira.

RIO, 13 (FAPRESS) — (S&P) Os seguintes jogos foram programados para domingo, 14, no campo do Botafogo, às 14 horas, sob a direção do Sr. Barrick:

Fluminense (2.º) x Canto do Rio (11.º) — Estádio da rua Alvaro Chaves. 1.º turno: Fluminense 3x3.

São Cristóvão (9.º) x Olaria (6.º) — Campo da rua Figueira de Melo. 1.º turno: Olaria 7x2.

Na Câmara de Vereadores também se joga futebol.

Conforme noticiamos, os empenhos requiridos pelos Clubes Corintianos, Grêmio, Internacional, Cruzeiro e Nacional à Câmara de Vereadores, para realizarem obras em suas praças de esportes proporcionando assim maior conforto ao público, motivaram sérios debates no plenário da Câmara, que se debateram, uma vez a orientação do Sr. José Aranha, com a cessão do emprestado a um só clube, e outra, obedecendo a orientação do Sr. Almeida Bastos, favorável ao empenho ao Corintiano e de Almeida Bastos, com a opinião da maioria da Comissão de Orçamento, para que a obra fosse feita para a praça de esportes de amadores. Contrariando a opinião da maioria da Comissão de Orçamento, dois de seus integrantes, vereadores Carlos de Moraes Vellinho e José Daudt, apresentaram o seguinte emenda:

Embora simpaticamente com

Caiu o Corinthians, mantendo o Grêmio a liderança e a invencibilidade -- 3 x 1

Parante boa assistência, na G. «Baixadas», deram prosseguimento à quinta rodada do torneio final na equipes do Grêmio e do Corinthians Porto Alegre. Venceu o onz, local, por 3x1, mantendo, assim, invicto, a liderança do certame estadual, num embate bastante movimentado no qual o placar deu bem da superioridade dos pupillos da Bumbell.

As duas equipes assim atuaram: **GREMIO** — Sérgio, Clarel e Joni; Hugo, Danton e Alegretti; Teutônio, Hormes, Gedda, Gita e Alvaro. **CORINTIANS** — Claudio, Príncipe e Wichneski; Posenov, Salva, dor e Vinício; Jerônimo, Fogaça, Julinho 80, Mário Andrade e Nadir.

O jogo, foi aberto aos 8 minutos da fase inicial, obra de Gedda para, aos 12, Alvaro dilatar a contagem favorável ao tricolor da «Baixada», com escorço, findando o primeiro tempo. Na fase final, aos 20 minutos, Teutônio, em posição, algo duvidosa, assinalou o 3.º e último tento para o seu bando. Um minuto, após, Fogaça assinalou o tento de honra dos visitantes.

Mr. Barrick, como sempre, cumprirá mais uma desafiadora tarefa. A renda foi de 15.142,00. No embate preliminar entre aspirantes, saiu vencedor o Grêmio, por 4x0, atuando o Sr. Alfredo Zanini, de regular desempenho.

AZEITE PARA LAMPARINAS

AZEITE PARA LAMPARINAS — Arrijo especial em latas de 12 quilos, sem impurezas, com 100% de azeite de oliva. Preço especial para atacado. Rua Hoffmann, n.º 44, P. Alegre — Telef. 1-1234

O Rio Grande do Sul na vanguarda da produção de aveia

RIO, 14 (AP) — Entre as espécies finais de 1949, ultimamente efetuadas pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, indicase o seguinte: A produção nacional de aveia, em 1949, foi de 1.142.000 toneladas, o que representa um aumento de 10% em relação a 1948. A produção nacional de aveia, em 1949, foi de 1.142.000 toneladas, o que representa um aumento de 10% em relação a 1948. A produção nacional de aveia, em 1949, foi de 1.142.000 toneladas, o que representa um aumento de 10% em relação a 1948.

Use diariamente dois cápsulas de Bitter Spitz para sua saúde e estomago

O QUE VAI PELO ESPORTE BRANCO:

Lucy Wiedmann abateu Ilma Nygard

Foram os seguintes os resultados de ontem, dos jogos efetuados pelo certame individual da cidade:

Lucy Wiedmann abateu Ilma Nygard, com os seguintes resultados: 6:0 e 6:2.

Ilma Altmayer derrotou Nontli Schmidt: 6:3 e 6:1. Dario Cortez abateu Paulo Costa, por 6:3 e 6:1. Ari Heras levou de vencida Clemente Rath, por 7:5 e 6:3. Joaquim Osório venceu Antônio Landureza, por 6:2 e 6:0. Luiz Gonçalves abateu Ormas Utingassan: 2:6, 6:0 e 6:3. Os campeonatos interclubes apresentaram os seguintes resultados:

4.ª classe, masculina — Sogipa 2, Gaúcho 2, Renner, 5 Molinos de Vento 0, Leopoldina 4 e Teresopolis, 1.

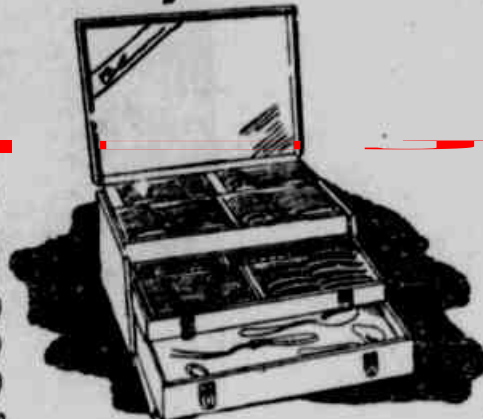
5.ª classe, feminina — Molinos de Vento 3, Leopoldina 0. Nessa mesma classe o Petrópolis abateu o Gaúcho.

Contribuição de melhoria para o município

Avenida São Geraldo

Noticiamos, há dias, que o vereador Zaccarias de Azevedo, líder da bancada do Partido Trabalhista na Câmara de Vereadores, havia apresentado um Projeto de Lei, dando a denominação de Avenida São Geraldo, do atual Avenida Fábiana, no 4.º distrito da Capital e em homenagem ao Juiz de Prata da Parquia do mesmo nome. O projeto em apreço não teve a aprovação do Legislativo Municipal que o rejeitou pelos votos dos vereadores Marino dos Santos, Eloy Martins, Manoel Ogoni da Rosa, J. Antônio, Aranha e Ludolfo Boehl.

Taqueiros



ACO INOXIDAVEL PRATA 90

FACILITAMOS O PAGAMENTO

ELECTRO MERCANTIL

ANDRADAS 1490

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 16-10-1949 — Nº 821

Flamengo x Estrêla, hoje, em Caxias

CAXIAS DO SUL, 14 (F. D.) — Jogador arrojado, neste sábado, os jogadores do Grêmio Esportivo Flamengo local, versus Estrela Futebol Clube da cidade do mesmo nome, em campo amador. Esta partida que devia ser realizada no domingo passado e que em virtude do mau tempo foi transferida, está disputada de acordo com o calendário das rodadas esportivas locais, e principalmente ao seu da família flamenguista.

Os papéis de Tribuna estão sendo submetidos a rigorosa pré-qualificação, prometendo assim oferecer

ao numeroso público que ocorrerá a «Clarinha» uma grande tarde esportiva.

CAMPIONATO VAZIANO CIBRINO

Em prosseguimento ao certame vaziense local, mediante forças análogas os seguintes clubes:

Versus Cruz x Almond — Campo de Juventude — pela manhã; Tupi — As de Ouro — Campo do Tupi — pela manhã; Cruzim do Sul x Gedcho A. C. — Campo do Tupi — pela tarde; Juventus x Cinematográfico — Campo do Tupi — pela tarde.

De luto o esporte universitário

O Clube de Regatas Quilha-Pedro Alegre, a Associação Desportiva dos Estudantes Universitários de Engenharia, A Federação Universitária Gaúcha de Esportes e o Centro de Estudantes Universitários de Engenharia, institui-

ram a partir de ontem dias de luto, suspendendo as atividades esportivas e sociais programadas para esse período, em homenagem ao estelar atleta e sócio Walter Bleikner, falecido, dia 14 último.

«Olimpiada Carlos Ferreira D'Azevedo»

DISPUTADA ENTRE FUNCIONÁRIOS DA MATRIZ DO BANCO DA PROVÍNCIA E DO GRÊMIO PREVISUL — XADREZ, PING-PONG, VOLEIBOL, BASQUETE, TENIS E FUTEBOL, OS ESPORTES QUE SERÃO DISPUTADOS

O Grêmio Esportivo «Provincia», das funcionários da matriz do Banco da Província do Rio Grande do Sul, A. e o Grêmio Previsul, dos funcionários da Companhia de Seguros de Vida Previdencia do Sul, estão de acordo em realizar uma série de competições entre os respectivos grupos esportivos, a qual denominarão «Olimpiada Carlos Ferreira D'Azevedo», em homenagem especial ao ilustre diretor daqueles dois conceituados estabelecimentos.

As partidas, compreendendo xadrez, ping-pong, basquete, vôlei, tênis e futebol, começarão no dia 17 do corrente, e se estenderão até o dia 20, com o vencedor sendo o vencedor, devendo realizar-se, no dia 23, daquele mês, uma festa de encerramento, a qual será feita a entrega dos prêmios aos vencedores.

Além do patrocínio da Olimpíada, Dr. Carlos Ferreira D'Azevedo, serão homenageados os Srs. Drs. Victor de Azevedo Bastian, Ruy Cirio Lima, Arthur de Souza Costa, Luis Francisco Guerra Blesemann, Heitor Américo Ribeiro e Virgílio S. Gesteira, outros da Previdência do Sul. A Comissão Organizadora da Olimpíada, composta pelos Srs. Cícero Almeida, Isidoro Leal, Jorge Casado e Azevedo, e Comissão Social, pelos Srs. Piratininga, Guerra, Ernesto Orsini, Marino Medaglia e Damião Martins de Silva, e a Comissão de Propaganda, pelos Srs. Sely Gonten, Roberto Viana Lopes, José Ramal de Araújo Lima e Osvaldo Faria Lemos.

Decidiram os dois grupos dias de jogos, que a 1.ª rodada, disputada pelo Dr. Carlos Ferreira D'Azevedo, se que obtiver maior número de pontos, seja por enquadramento temporário, ao vencedor e «Olimpiada» em três anos consecutivos ou cinco vezes em anos não consecutivos. Dada toda a importância da Olimpíada, uma competição de caráter, a realizar-se na sede do Grêmio Previsul, segunda-feira, dia 17, com início às 20.30 horas. Em próxima nota, daremos o carnê completo do interessante certame.

LINHOS

Continuamos recebendo linhos (importação direta) para fustas, costuras de senhas, toalhas, etc., das melhores procedências: Irlandesas, Helvas e Nacionais. Preços, os menores da Praga. Verifique as reais vantagens que lhe oferecemos. — LOJA CENTRAL, Uruguai 279.

Prefeitura Municipal de Porto Alegre
DIRETORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO
Cemitério de São João
AVISO N.º 144

De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal, chama a atenção dos interessados para o edital n.º 143, que está publicado no Diário Oficial do dia 1.º do corrente, sobre o arrendamento de sepulturas, catacumbas e nichos no Cemitério de São João.

Porto Alegre, 1.º de Outubro de 1949.

MANIR STOLL SALOMÃO
Administrador

Pequena olímpiada entre a «E. P. P. A.» e o «C. P. O.»

Sob os auspícios da Sociedade Esportiva e Literária será iniciada na manhã de hoje, a Pequena Olimpíada, na qual estarão frente a frente os alunos da Escola Preparatória de Cadetes de P. Alegre e os alunos do Curso de Formação de Oficiais da Brigada Militar.

O primeiro encontro entre os degradados terá lugar na quadra do T.P.A. ao se desfocarem as equipes de basquet-

ból. Provável constituição do «E. P. P. A.» — Romão — Mascote — Leal Santos — Lignani e Jairo. O carnê das demais competições será assim organizado:

Dia 19 — quarta-feira — Atletismo (1.ª parte) — e Voleibol — Local: Estádio da E. P. P. A. Dia 20 — quinta-feira — Futebol — Local: A ser designado. Dia 22 — Sábado — Atletismo (2.ª parte) e Encerramento solene. Local: Estádio da E. P. P. A.

VELAS
CHAMPION
FAMOSAS no mundo inteiro

MESBLA
8 DE SETEMBRO, 1950

O aumento sempre crescente da população do 4º distrito e a necessidade de ser dada uma assistência espiritual mais completa aos moradores daquela parte da nossa Capital, fez com que em 13 de outubro de 1924 as autoridades eclesásticas criassem uma nova Paróquia em Porto Alegre, a qual teria como padroeiro São Geraldo, situada entre as paróquias de São Pedro e Navegantes. As primeiras cerimônias religiosas foram celebradas na Escola Santa Família, até a aquisição de uma modesta capelinha à rua São Pedro, onde seu primeiro e definitivo templo passou a florescente paróquia. O primeiro pároco foi o Pe. Gustavo Schmidt, mais tarde substituído pelo C. N. Benjamin Aragão. A 17 de março de 1933 assumiu a direção da paróquia o então Cônego Vicente Scherer, sob cuja direção os trabalhos paroquiais tomaram notável impulso, tendo sido criadas várias Associações Religiosas, entre as quais os quatro ramos da Ação Católica, até que, decorridos mais de onze anos S. S. o Papa Pio XII o chamou para o elevado posto de Bispo Auxiliar de Porto Alegre, de cuja Arquidiocese é hoje Arcebispo. Sucedeu-lhe como Vigário o Pe. Alberto Nejar, nomeado em 23 de junho de 1946 e que até hoje, com verdadeiro espírito sacerdotal, vem dirigindo com grande zelo e carinho perto de 10.000 almas confiadas aos seus cuidados.

O NOVO TEMPLO

A modesta capelinha foi passando por várias reformas, porém, o número de fiéis era cada vez maior e tornava-se necessário a construção de uma nova igreja, cuja pedra angular recebeu a bênção de S. Excia. Revma. D. João Becker, em 15 de outubro de 1940. Apesar de ainda não estarem totalmente concluídas as obras, a partir de 11 de novembro de 1941 os paroquianos de São Geraldo tiveram a satisfação de poder assistir os atos religiosos no novo templo. Atualmente as obras já se encontram quase terminadas e é com justificado orgulho que o povo de São Geraldo contempla as magníficas linhas do templo erguido em honra de seu padroeiro.

AS COMEMORAÇÕES DESTA ANO

Para assinalar o transcurso do jubileu de prata de fundação da Paróquia foram presencadas várias solenidades de caráter religioso, desta cando-se as grandes comunhões gerais de homens, senhoras, moças e crianças, levadas a efeito nos dias 2, 7 e 12 do corrente, respectivamente e que alcançaram um

Jubileu de prata da paróquia de São Geraldo

UM RESUMO DE SUA HISTÓRIA — O NOVO TEMPLO — AS COMEMORAÇÕES DESTA ANO — OUTRAS NOTAS



Aspecto do magnífico templo que se ergue à av. Farrapos, cujas linhas moderníssimas e deslumbrantes causam magnífica impressão a quem chega à nossa Capital. Sua torre mede 39 metros de altura, tem 30 metros de comprimento por 22 de largura

número de participantes realmente compensador. No dia 9 foi dada a bênção a novo Batistério, contando com a presença do Revmo. Vigário Geral da Arquidiocese, ocasião em que foi inaugurada uma placa em homenagem a S. Excia. Revma. D. Vicente Scherer, em sinal de reconhecimento pelos seus trabalhos durante o tempo em que esteve à testa da paróquia.

OUTRAS NOTAS

Acham-se em pleno funcionamento os quatro ramos fundamentais da Ação Católica, com seus setores, bem como o Apostolado da Oração de Homens e de Senhoras, a Associação das Filhas de Maria, a Conferência de São Vicente de Paulo e a Liga do Menino Jesus. Fazem parte da paróquia a Escola Santa Família, dirigida pelas Irmãs Franciscanas, com uma matrícula de mais de 300 alunos; a Pol-

clínica Santo Inácio, do Circulo Operário, sob a direção das Filhas de Caridade de São Vicente. No local onde existia a primitiva capelinha está hoje o Salão Paroquial, que dentro em breve deverá passar por completa reforma. Ao lado deste a praça de esportes da Juventude Masculina Católica. Uma das maiores aspirações do povo de São Geraldo é a criação de um Ginásio diurno, onde seus filhos possam receber instrução.

CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE PSICOLOGIA

Os interessados em obter informações sobre o I Congresso Latino-Americano de Psicologia que se realizará de 20 a 30 de julho de 1950, em Montevideu, poderão se dirigir a Prof. Elvys Mabille, diariamente das 9 às 11, na Superintendência do Ensino Profissional, à rua Sarmento Leite, n.º 425.

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 16-10-1949 — N.º 621

Aprovada pela Câmara de Vereadores a suplementação de verbas

A Câmara Municipal desta cidade, realizou ontem duas sessões extraordinárias com a presença de todos os seus componentes. Em terceira discussão e redação final foi aprovado, com as emendas apresentadas pela Comissão de Orçamento, o Projeto de Lei do Poder Executivo que Reduz e Suplementa Verbas para o lançamento de 1949.

Durante os debates da terceira discussão foram apresentadas várias sugestões, tendo os vereadores comunistas Marino Santos e Eloy Martins enviado à mesa um requerimento que foi rejeitado pelos

demais representantes presentes no sentido de que as votações do Projeto fossem feitas pelo sistema normal.

Na sessão extraordinária da manhã, o plenário aprovou a Lei em terceira discussão e nas das 14 horas, a redação final do Projeto entrou em discussão, ao Poder Executivo para o necessário fim.

Assim, pois, está o Poder Executivo aparelhado para prosseguir as obras constantes do seu programa administrativo e ainda o atendimento a várias indicações partidas do Poder Legislativo.

OCORRÊNCIAS POLICIAIS

Ferido no pé com um projétil

As 2.30 horas da madrugada de ontem empenharam-se em luta corporal os motoristas João de Souza, residente à rua Oscar Bittencourt 575, e Luis Pinto de Almeida, morador à Praça Menino Deus, 23. O conflito teve lugar na praça Menino Deus, onde os dois fazem parada, e por ocasião da luta o revólver se encontrava no bolso do segundo disparou ferindo o pé direito de João de Souza. A vítima foi medicada no HPS e a polícia tomou conhecimento do caso, apurando a arma.

peia para entrega de docas, dirigida por um dos rapazes. Depois que o veículo já se achava em movimento souberam as moças que iam ser levadas a uma casa suíça. Nessa altura Geni atirou-se de cambionete ao solo, na esquina da rua da República com a avenida João Pessoa, enquanto o veículo continuava em sua marcha. Atendida por populares foi a jovem transportada ao HPS onde ficou internada.

LUTA CORPORAL

As 21.30 horas, Eugenio de Andrade, residente à rua Baronesa de Gravata, 160 e Homero Pereira, soldado da Brigada Militar, morador a mesma rua n.º 250, empenharam-se em luta, estando o primeiro armado de navalha. João Garcia socorreu em socorro de Homero, armado de faca, tendo ferido Eugenio na clavícula e saindo ferido no olho. Os dois feridos foram medicados no HPS e a polícia tomou conhecimento do fato.

ATIROU-SE DA CAMINHONETE AO SOLO

Na noite de ontem Geni Monteiro, residente à rua da República, 250, e Maria Antonia de Silva, ambas acompanhadas de seus respectivos namorados, Lair de tal e Edmar de tal, foram a segunda sessão do cinema Marabá. Ao sair, às 23 horas, embriagaram todas numa caminhonete de cor verde, carroceria de madeira, velha e pro-

Oportuna conferencia do dr. Jorge Sehbe, em Caxias do Sul, sobre a peste branca

Escreve: ARMITO PEREIRA DOS SANTOS

Em data de 30 de setembro último, acedendo a um convite que lhe fora feito, o Dr. Jorge Sehbe, jovem clínico desta cidade, conferenciou demoradamente sobre o angustiante e grave problema da tuberculose naquela cidade, tendo sido vivamente aplaudido por todos os que tiveram a oportunidade de ouvir a sua brilhante e eloquente palestra.

Manteve sua dissertação de início ao fim, sob ponto de vista médico-social, levando em conta que a tuberculose mantém dependência estreita com os fatores econômicos próprios à sociedade humana.

Conceitualizou inicialmente a tuberculose e traçou comentários sobre a evolução e progressos científicos no setor de luta, referente ao tratamento sanatorial, climático e salientando a orientação moderna através da criação dos Dispensários dinâmicos, Preventórios, Creches e etc...

Após outros assuntos referiu-se sobre a primoinfecção e o perigo que para sobre a criança virgem, salientando entusiasticamente a necessidade de se difundir e generalizar o emprego do BCG, vacina de Calmette e Guérin, a qual uma vez inoculada num organismo virgem do mal, confere ao mesmo uma imunidade relativa frente a en-

trada de novos germens da tuberculose, imunidade esta idêntica àquela que o indivíduo adquiriria espontaneamente, à custa da primoinfecção, com risco da própria vida.

A exemplo de outras cidades, continuou o jovem clínico, ressaltando com vigor a importância como meio de luta do cadastro de tuberculoso, através do Tuberculino diagnóstico e da Abrografia. Cadastro consistente na luta sistematizada, vacinando o terreno palmo a palmo, visando o classe por classe, decretando todas as formas clínicas da doença, desde as inaparentes até as mais graves.

Após caracterizou aos demais presentes o que se entende por tuberculino-diagnóstico, esclareceu o valor na importância epidemiológica do contágio e a evidência dos indivíduos virgens candidatos à vacinação preventiva pelo BCG.

Nesta instante, fez uma breve pausa o Dr. Jorge Sehbe, e trouxe cifras referentes às demais cidades e a Caxias, onde na Escola Normal entre 600 alunos fora encontrada 16% com reações de Mantoux positivas; na fábrica Eberle as cifras de positividade sobem a 3 ou 4 vezes mais.

Salientou neste ponto da palestra o valor da Radiografia, porém qualificou-a como falha no sentido amplo, de emprego coletivo, levando em consideração o custo da mesma. Nesta altura, com a atenção e vivo interesse manifestado através da fisionomia dos presentes, rendeu homenagem ao patricio eminente Dr. Manoel Abreu, descobridor da fotografia do R. X. Dando a observar aos demais que com este instrumento que leva o nome de "Aparelho de Abrografia" consegue-se foto-radiografar a coletividade, operária, escolar e agrícola com rapidez e por preço acessível.

Depois de comentar pormenorizadamente os fatores relativos a tuberculização do nosso país, voltou a pronunciar-se sobre a Perla das Colônias, cidade na qual há muitos anos não se tinha conhecimento de tuberculose e não ser alguns casos esporádicos. Contudo, continua o ilustre médico, com o advento da industrialização, o afluxo de técnicos da capital, o intercâmbio dos nossos operários e colegas com os centros grandes do país, somados ao desenvolvimento rápido de Caxias, com o respectivo aumento de densidade da população, trazendo consequentemente promiscuidade nas fábricas e nas residências, onde coabitam 5 ou 6 pessoas na mesma peça; aliados é lógico as más condições financeiras do proletariado e porque não também a falta de higiene-dietética e o analfabetismo, torna-se hoje a cidade onde campeia a "Peste branca".

Pelas mesmas razões, prosseguiu o conferencista, quais seja no afluxo rotineiro dos indivíduos da colônia virgens da tuberculose para um centro industrial que marcha para a tuberculização, como Caxias, a tuberculose já é um fato nas nossas colônias e distritos.

Após referir-se sobre a Estatística, considerou a falha, longe de expressar a realidade, condensando a atitude de seus colegas que procuram encontrar casos sem notificações.

E fez insistentes apelo aos demais médicos da localidade afim de cooperarem nesta luta, comunicando os casos positivos, para que as nossas autoridades sanitárias de posse de elementos objetivos subsanciam os pedidos de material junto aos órgãos competentes.

Para positivar mais a palestra relatou que em seu consultório médico em apenas 8 meses de atividade profissional foram diagnosticados 42 casos de Tuberculose ativa. No consultório radiológico do Dr. De Carli em apenas 28 meses foram diagnosticados 92 casos em atividade e 34 com sequelas de tuberculose. Isto passou-se em 2 consultórios, comentar o que terá ocorrido nos demais 20 e os que se tratam em P. Alegre e fazem seu estágio de repouso na nossa cidade.

Salientou a importância da instalação de um dispensário munido de aparelho de pneumotorax, o qual fará a medida do possível um tratamento ambulatorio, eficaz na maioria dos casos passíveis de cura, procurando com isto a readaptação profissional do tuberculoso não bacilífero.

Após considerar a difícil situação econômica dos órgãos competentes estaduais ou municipais impetrou importância para o êxito da campanha o movimento e impulso particular.

E neste sentido adiantou, encontrou-se de há muito o dia.

apelo do Rev. Pe. Eugenio Giordani, que vem mandando moças para a capital em busca de conhecimentos no serviço social, para posteriormente em colaboração com as educadoras sanitárias, constituam o pelotão de vanguarda, indagando as necessidades e dando a indispensável educação sanitária que o caso obriga.

Visando este mesmo objetivo, qual seja, sanar uma das maiores necessidades da luta contra a tuberculose é que a fora adquirida por três médicos locais, a custosa e moderna aparelhagem de R. X. e Abrografia. Cabendo desta forma aos poderes públicos a tarefa de construírem um Sanatório Rural, modesto, não havendo necessidade de luxo, pois o que interessa primordialmente é o isolamento dos portadores do Bactéria de Koch, do convívio social, dando abrigo desta forma aos diagnosticados.

A seguir fez um apelo veemente à imprensa falada e escrita aos industriais e povo em geral no sentido de como bons cidadãos, hipotecarem a solidariedade emprestando apoio moral e material a essa vitoriosa campanha, em benefício próprio e de seus filhos.

E com mais estas palavras finalizou a palestra dizendo que em Caxias, com tantos problemas sociais, soma-se mais este, com características graves, que clama por misericórdia.

A sessão de ontem da Câmara de Vereadores

Realizou-se, ontem, com a presença de quinze representantes iniciais, a 129ª sessão do Legislativo Municipal. Três foram os requerimentos apresentados à mesa. O primeiro versava sobre o apelo feito pelos motoristas que estacionam na rua da Conceição, esquina de Voluntários da Pátria, solicitando providências no sentido de ser instalada naquele local uma pena d'água para a necessária limpeza de seus carros. O segundo, relacionado com a Cia. Energia Elétrica Rio Grandense compelindo-a a indenizar os moradores da Avenida Brasil, prejudicados com um curto circuito havido na rede elétrica da referida via pública, no dia 14 de agosto findo. O último requerimento dizia respeito aos reparos que se fazem necessários à rua Coronel Caminha.

Na ordem do dia, foram resolvidos os seguintes assuntos: aprovar a redação final dos Projetos de Lei que autoriza o Município a receber imóvel em pagamento de dívida, e o que concede um auxílio de Cr\$ 20.000,00 ao Patronato Lima Drumond, para aquisição de material de combate às pragas da lavoura. Em discussão deliberou o plenário: alterar os termos do compromisso a ser assinado entre o Município e os sr. Oscar Freitas de Castro, Oscar Silva e Edmundo Prates, devolvendo-o ao Poder Executivo para os devidos fins; adiar, por 3 dias, a discussão e votação da petição de locatários da Galeria Municipal solicitando devolução de aluguéis cobrados a mais indevidamente; devolver ao Poder Executivo o pedido de isenção de imposto predial feito por Maria Ignaz Becker; indeferir o pedido de cancelamento de dívidas feitas por L. M. Mamacho, facilitan-

REDUÇÃO E SUPLEMENTAÇÃO DE VERBAS

Também na ordem do dia foi assunto amplamente debatido o Projeto de Lei do Poder Executivo reduzindo e suplementando verbas no Orçamento de 1949. O projeto foi aprovado em 2ª discussão.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Atendendo a urgência que requer a suplementação de verbas, resolveu o plenário realizar uma sessão extraordinária hoje pela manhã, com início às 9 horas.

VEREADOR ALCIDES GONZAGA

O vereador Alcides Gonzaga, da bancada do P.L., enviou à Câmara de Vereadores novo requerimento, solicitando prorrogação de licença por mais 30 dias, a partir de 16 de corrente.

INSTITUTO HISTÓRICO

O Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, de acordo com o artigo 37 dos Estatutos em vigor, realizará, no próximo dia 25 do corrente, terça-feira, uma sessão solene para dar posse ao seu sócio efetivo Coronel Rinaldo Pereira da Câmara, Comandante da Escola Preparatória de Porto Alegre e professor na mesma Escola, eleito em sessão de 5 de julho do corrente ano. A solenidade realizará-se no salão nobre da Faculdade de Direito, auxiliando a nova sessão efetiva, em nome da instituição, o Dr. José Pereira Coelho de Souza.



Acham-se a foto tirada do Artístico Campanário de Flores da Cunha, cujas dimensões são: Altura, 55 mts.; Base, 9 x 9 mts. Foram empregadas pedras num total de 11.122 de puro granito, perfazendo 1.200 mts. cúbicos. — Representa este o orgulho do povo de Flores da Cunha.

INAUGURAÇÃO DO ARTÍSTICO CAMPANÁRIO DE FLORES DA CUNHA

Dia 30 do corrente, realizar-se-á em Flores da Cunha, a inauguração do Artístico Campanário que vemos no clichê ao lado. Este é sem dúvida um dos maiores empreendimentos levados a efeito, naquela próspera cidade.

Nossa reportagem, ao deslumbrar tal empreendimento, ficou por deveras encantada, vendo até onde vai o espírito sadio de um povo, pois é de se salientar que esta torre é inteiramente de pedra, representando aos que lá forem por ocasião da inauguração um espetáculo inesquecível.

MASCARELLO & CIA.

Fazendas, Ferrogens, Secos e Molhados.

Agentes RENNER
Para Flores da Cunha.

RUA ANTO FARIAS N.º 541

LOJA DE PEDRO SOLDATELLI

de P. SOLDATELLI

Especializada em Secos e Molhados.
Fazendas em Geral.

Situada em FLORES DA CUNHA

NÓTULAS BIBLIOGRÁFICAS

Especial para JORNAL DO DIA por Walter SPALDING

A Diretoria do Arquivo, Biblioteca e Estatística da Prefeitura do Salvador — Bahia, — cumprindo uma de suas finalidades culturais e de divulgação das obras, coisas da grande terra de Castro Alves, Cote, gipe e Rui Barbosa, — tão vil e suamente agredida pela ignorância, pedantesca de certo viajante que se dizia representante do povo gaúcho no Congresso de Educação, dando prova de manifesto mau gosto e falta de educação. A referida Diretoria da Prefeitura do Salvador, diziamos, que tem a testa esse moço inteligente e ativo, que é Antônio Loureiro de Souza, publicou obras de alto valor histórico e cultural como, além de belo álbum da cidade de Tomé de Souza, os três volumes, primeiro de uma série, intitulada

31 — DOCUMENTOS HISTÓRICOS DO ARQUIVO MUNICIPAL, contendo as Atas da Câmara de 1625 a 1630, belamente impressas e rigorosamente de acordo com os originais setecentistas. Esta obra é de valor imenso agora e será, para o futuro, inestimável.

Mas, não contente com esta série de Documentos Históricos, está editando outra série valiosa — "Evolução Histórica da Cidade do Salvador" — da qual já saíram dois volumes. Do primeiro — "História Política e Administrativa da Cidade do Salvador", de Afonso, Rui, já tratamos nesta coluna. Por isso trataremos hoje, somente do segundo.

32 — HISTÓRIA DA LITERATURA BAHIANA, de Pedro Calmon, nome consagrado que por si só basta para recomendar a obra.

O índice diz claramente do conteúdo e, por ele só, poder-se-ia avaliar seu mérito: O Colégio, o berço da cultura; os primeiros livros; padre Antônio Vieira; a geração de Gregório de Matos; peregrinações místicas; período áureo; baianos de Coimbra; as duas Academias coloniais; autores setecentistas; e daí por diante, até D. João VI, continuando o belo trabalho através as gerações de Castro Alves, Rui Barbosa, os simbolistas e a... no, va cruzada.

Um grande livro que põe ante nossos olhos naquela estilo picadinho e delicioso da Pedro Calmon (que era também o estilo de Afrânio Peixoto), a literatura da Bahia desde o Colégio dos Jesuítas a nossos dias.

Castro Alves está sempre presente na alma e no coração do povo baiano. Não se pode, mesmo, conceber um baiano sem Castro Alves.

Dai a enorme bibliografia que os "Castroistas" nos oferecem. E, diga-se de passagem, nenhum repete o outro. Cada autor — e são dezenas! — apresenta novo aspecto da obra e da vida do grande cantor das "Vozes d'Africa". É que a obra de Castro Alves é, realmente, inesgotável.

O dr. Alberto Silva, uma dentre as muitas inteligências brilhantes da Bahia, ensaísta e historiador de pulso, não quis fugir à sedução do tema e apresentou

33 — GLÓRIA E SOFRIMENTO DE CASTRO ALVES, trabalho que foi premiado, mercenariamente, pela Academia de Letras da Bahia, e que é autêntica jóia literária auxiliando os leitores a compreender e amar aquele gênio da poesia libertária brasileira, que viveu apenas o tempo preciso para amar, sofrer, glorificar-se e glorificar a terra de seu berço.

Magnífico ensaio este do dr. Alberto Silva, que honra as letras baianas e brasileiras.

L I T E R A T U R A

OBRAS COMPLETAS DE ALCEU AMOROSO LIMA

"Primeiros estudos" e "Idade, Sexo e Tempo" J. Etienne Filho

Só ultimamente é que, no Brasil, se tem empreendido a publicação de obras completas de nossos grandes autores. Neste particular, merecem referência os trabalhos da Livraria José Olímpio, editando uniformemente os trabalhos de Graciliano Ramos, e Agripino Grieco; os da Livraria Martins, dando a lume os livros de Jorge Amado e Mário de Andrade; os da Editora Nacional, com as publicações de Joaquim Nabuco; os do Ministério da Educação, com o monumental obra de Rui Barbosa; os da Livraria Agir, com as coleções de Leonel Franca, de Lucio Cardoso (infelizmente interrompida) e de Alceu Amoroso Lima.

Em "Primeiros Estudos" (Vol. I — Tomo 1º) vamos encontrar os artigos iniciais da carreira do grande crítico que apareceu em 1919. Muitos deles já tinham sido coletados em "Contribuição à História do Modernismo" — O Pré-Modernismo, publicado há anos.

Houve, no entanto, o autor, por bem reeditá-los, em ordem cronológica, incluindo os que tinham sido suprimidos da primeira vez. Estamos, assim, pois, diante de uma verdadeira reconstituição de que era o nosso movimento literário naquela autêntica fase de transição, que representou o bemio 1919-1920. É admirável como, através da diferenciação estilística, vamos encontrar o mesmo espírito arguto, a mesma vivacidade de observação, a mesma capacidade de assimilação que o faziam, através de trinta anos de atividades quase ininterruptas, um verdadeiro timoneiro da inteligência brasileira e uma das vozes mais autorizadas da América.

Nos pais de incorrências, é uma lição de coerência, a que tiramos, destas páginas, que só estarão amareladas na modestia e nos arquivos de Alceu Amoroso Lima. Sim, porque a marca destes rodapés iniciais de "O Jornal", do tempo de Renato Lopes, a par de uma autêntica crônica do tempo, é uma diretriz segura que lhe daria sempre esta busca do elemento humano, e que o faz sempre ser o mesmo, quer no agnosticismo melancólico e cansado quer na busca de Deus, quer no encontro da Igreja.

Aqui estamos, pois, diante de um capítulo da história literária do Brasil. História difícil, porque muito próxima. Mas, muito mais importante do que isto, se encontra um subsídio para o itinerário de Alceu Amoroso Lima. Não se conclua, porém, que estamos diante de um livro adolescente, de arruados, embora o traço, de então, seja nunca arrefoado, da capacidade do dom de si mesmo nunca traida. Já se se encontra. Lembremo-nos das circunstâncias em que surgiu o nosso grande crítico. Era depois da grande guerra, da primeira. Era o tempo em que o Brasil retomava o contato consigo mesmo e via abrir-se caminhos insuspetados. Era o tempo em que se urdiam as grandes transformações sociais, políticas, espirituais e literárias que iriam desabrochar no decênio de 1920 e 1930.

Este ambiente, este cenário em que surgiu Tristão de Alayde, intrigando os meios literários com seu pseudônimo, de sabor arcaico. Aliás, ele a matéria para reflexões: tal poenônio a serviço de uma obra de renovação, diríamos mesmo de revolução. Quer dizer, a a-

liança do clássico ao moderno, homem, como "Idade, Sexo e Tempo". De propósito citamos o livro, "Idade, Sexo e Tempo", que constitui o volume XXVII das obras completas a que aludi. Já se disse ser este o melhor dos volumes de Alceu Amoroso Lima e sabe-se que, entre os publicados, o de que mais gosta. Uma e outra coisa se justificam plenamente.

Lembra-se que, há anos, ao registrar o aparecimento do trabalho, então na Livraria José Olímpio, dissera que estávamos diante de um livro que vinha sendo elaborado ao longo de todos os que o precederam. Eis que organizações culturais do sul do Continente convidam nosso autor para umas conferências. E então, de um jacto, em seu recolhimento de "retiro", põe o livro da facenda de São Lourenço, no interior fluminense, como é de seu hábito, lança estas páginas de psicologia condicionada, que treme, sem um mundo de experiências e de intuição, de cultura e de observação. De propósito colo-

LIRISMO FALSO E VERDADEIRO

Podemos dizer que o termo "lirismo" é empregado mais comumente do modo por que utilizou Menéndez e Pelayo na introdução à sua Antologia de Poetas Liricos Castilianos. Diz ele: "Nuestra Antología abarca únicamente, como seu título manifesta, la poesía lírica, entendida esta palabra en su sentido más lato; esto es, comprendiendo todos los poemas menores, toda elegía, égloga, sátira, epístola, poemita descriptivo, didáctico, etc.". Contudo, consideramos que a classificação objetiva do crítico, espanhol importou numa omissão, devida à verdadeira origem do termo. Sem nos prendermos à primeira indagação natural (será que todo poeta lírico é autor de poemas menores?), existem diversas considerações a serem feitas da maneira por que tem sido usada a palavra. Procuraremos investigar o falso em suas raízes, examinando as diversas acepções em que a mesma foi empregada, até chegarmos às significações que vem tendo atualmente. Pretendemos com isso, colocar no devido lugar um adjetivo que se substituiu de modo nem sempre certo e quase nunca justo.

Os céros báquicos dos gregos, cuja origem talvez se possa encontrar em Babilônia, constituem, como assinala Nietzsche em "A Origem da Trágica", o fundamento de todo festejo de caráter dionisíaco. Por outro lado, o espírito que anima estes céros é o mesmo espírito que se revela através do que Schiller denominaria "disposição musical", como condição preparatória favorável à criação poética, forçando o aparecimento do primeiro poeta lírico. Nesse sentido, a explicação de Nietzsche é bastante elucidativa: "Já o artista abdica de sua subjetividade sob a influência dionisíaca: a imagem que lhe indica no momento a identificação absoluta de si próprio com a alma do mundo, de uma cena de sonho, (...) ao mesmo tempo que a alegria primordial da aparência. O "eu" do lirico ressoa então do mais profundo abismo do sentido das estéticas modernas, é uma ilusão".

Esta conclusão é que tem sido esquecida, o que é considerado subjetividade no lirismo é uma ilusão. No verdadeiro poeta lírico, as imagens não são outra coisa que ele mesmo, e de algum modo, somente as, fetos de diversas de si próprio. Acreditamos ter ficado bastante clara nossa concepção a partir do reflexo da sonoridade primordial da música, o poeta lírico, sob a aparência do subjetivismo é verdadeiramente o motor da realidade. O motor central de um mundo de imagens e símbolos. O fato desse poeta ter sido o autor de poemas enquadáveis na fórmula objetiva que nos apresenta Menéndez e Pelayo não vem ao caso. O que nos interessa verdadeiramente é o interesse dionisíaco subjetivo de sua poesia, que os enuncados de Nietzsche tentam definir.

Modernamente, e estritamente, "lirismo" passou a ter significado, muito mais ampliado. Há o cultivo cada vez mais deliberado de um erro qualificado. E o erro é tanto mais grave quando já não se usa a palavra para determinar-se certo "tipo de poesia" ou de "autores de poesia", mas para designar um estado de facilidade poética — se assim pudermos dizer — "lirismo" vai tomando a significação de "sem grande seriedade" — tal como poeta que em linguagem popular foi sinônimo de bocado. O fato não se dá apenas extraliterariamente. Podemos constatar, pelo menos em nossa terra — pois seria um nunca mais acabar se enfiássemos pela literatura estrangeira — que nomes os mais respeitáveis se deixam possuir por essa facilidade de expressão. Vejamos, de modo um tanto sumário, a exemplificação do que vimos afirmando, através de citações de Mario de Andrade e Ronald de Carvalho.

Mario de Andrade em seu trabalho sobre "A Poesia em Pânico" dá-nos, prova cabal de que afirmamos. As expressões que usa no mesmo, como "poetas dotados de lirismo", "jogo de palavras vermelmente lírico", "livro mais de lirismo do que de arte", além de estarem bem distantes do sentido do significado original, denotam censura ao poeta, em vez de qualificar apenas o tipo de sua poesia. Quando diz "se não tenho (...) motivos para desmentir esta grande poesia negativa, reconheço, que ela se conserva mais dentro do lirismo do que da verdadeira poesia" já se aproxima da deturpação o emprego do vocábulo. Acreditamos que Mario de Andrade desejasse dizer que poesia lírica não é verdadeira poesia e desmente; reconhecer que isto é uma conclusão possível ao leitor menos prevenido, só pode servir de base ao nosso ponto de vista.

Em tais as fases da vida do homem, as condições específicas do homem e da mulher e finalmente a situação do homem diante do seu problema de sobrevivência, e o homem moderno e o homem eterno, que Alceu Amoroso Lima pôde expandir-se numa obra que é ao mesmo tempo de vasta análise e profunda síntese, de crítica demorada e de poesia sutil. Uma criação, portanto, que honra seu autor e o meio em que surgiu.

Rio, Assunção, 1949.

★ O Tempo e o Vento — Já se encontra no prelo da Editora Globo o primeiro volume do es- perado romance de Erico Verissimo, "O Tempo e o Vento", que provavelmente aparecerá em novembro. Como declarou o próprio autor, trata-se de um romance que se pode chamar cíclico, contendo na verdade várias novelas. Conta de dois volumes: "O Continente" e "O Retrato". O livro principia bilmente com estes versículos do Eclesiastes: "Uma geração vai e outra geração vem, porém a terra para sempre permanece. E nasce o sol, e põe-se o sol, e volta ao seu lugar donde nasceu. Vai para o sul e faz o seu giro para o norte; enluta-se e volta o vento sobre os seus giros".

★ Vargas e o Regionalismo — Em Santos Reis, recebendo diariamente emissários políticos de todos os pontos do país e cuidando da sua fazenda de criação, o sr. Getúlio Vargas mantém-se surpreendentemente a par do movimento literário nacional. O ex-presidente acompanha os lançamentos, lê muito e de um modo geral não per- de contato com a literatura, a que ainda não é de estranhado, dada a sua quantidade de membros da Academia Brasileira de Letras. Ainda agora, a propósito do aparecimento da edição crítica da obra de Simões Lopes, escreveu ele uma carta aos editores, da qual revela a sua admiração pelo grande regionalista: "A Editora Globo acaba de prestar mais um grande serviço às letras brasileiras com a publicação dos 'Contos Gaúchos e Lendas do Sul', de Simões Lopes Neto. A conferência material da obra, a fidelidade ao texto e as notas e estudos críticos que o acompanham, tornam esse livro digno de todos os louvores. Realmente, ele vem situar Simões Lopes Neto, no panorama da nossa cultura literária, em sua verdadeira posição — o maior folclorista sul-riograndense e um dos grandes escritores da nossa língua".

★ "Fausto" de Goethe, tradução de Jenny Klabin Segall, com prefácio de Sérgio Buarque de Holanda e uma introdução a segunda parte de Ernesto Feder. A autora da presente tradução — diz Sérgio Buarque — tem "aquela sensibilidade bem feminina que, segundo Go-

DIVULGAÇÃO MUSICAL

Boa parte da literatura sobre música se refere à divulgação dessa arte e se destina a fornecer aos leitores um substitutivo à formação técnica de que se acham privados, a qual agiria como elemento subsidiário na apreciação artística. Realmente muita gente gosta de música, numerosos são os frequentadores de concertos e os rádios-ouvintes, mas na maioria não estudaram música. Eu gosto muito de música mas não entendo nada", explicam. Por isso, e para eles, essa considerável produção.

Como deve ser feita a divulgação? Que informações deve transmitir? É difícil a substituição da base técnica. Todos aqueles que iniciam uma formação musical sem a destarte, dada a impossibilidade de prosseguir. Falta-lhe o vocabulário, a capacidade de executar algum instrumento ou de cantar, a percepção da música e dos fenômenos sonoros e temporais. A formação é a de que precisamos, ter-se-á de apresentar-lhes toda a técnica musical, completada por alguma informação de ordem histórica e estética.

A limitação se impõe. E desde que a divulgação é destinada a ouvintes de concertos, deve ser proporcionada ao interesse que eles manifestarem. Deve resumir-se no que for suficiente, mente útil para legitimidade e intensidade do prazer da audição. Que deseja o ouvinte? Um mínimo de informação sobre a matéria sonora, sobre o som e ritmo (coisa que provavelmente já conhece pela experiência cotidiana) e sobre as relações que fazem que som e ritmo se tornem música (fonologia e forma). Ser-lhe-á útil conhecer também o material sonoro, instrumentos e vozes, isolados e em conjuntos orgânicos, de que lança mão o compositor para exprimir-se. Quem são esses compositores? Que obras escreveram? As respostas são as biografias e os comentários de peças que completam o quadro da informação útil ao ouvinte de concertos.

Parte dela se encontra no livro recentemente lançado pela Editora Globo, intitulado "O livro das grandes sinfonias", de Georg P. Upton e Felix Borowski, atualizado e revisado por Luiz Corrêa de Azevedo, professor catedrático da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil. O acervo principal de assuntos consta de comentários às grandes sinfonias e de mais obras orquestrais dos principais autores. Luiz Heitor, ora na Europa a serviço da seção musical da Unesco, eliminou as obras já tocadas aqui e colocou outras preferidas pelo nosso público, principalmente de autores nacionais. Francisco Braga, Camargo Guarnieri, Carlos Gomes, Lorenzo Fernandez, Francisco Mignone, Leopoldo Miguez, Alberto Nepomuceno, Henrique Oswald, José Siqueira e Villa-Lobos ali figuram com 25 obras escolhidas entre as mais frequentemente ouvidas em nossos concertos sinfônicos. Os comentários a elas referem-se do autor da música logo patético, a que basta para dar-lhe indiscutível autoridade.

A "Introdução" resume alguma informação quanto ao material sonoro e sua evolução. De maneira muito clara e simples é mostrada a constituição da orquestra, com ilustração de cada instrumento, seguindo-se o rápido histórico da evolução da orquestra sinfônica desde o início, em meados do século XVIII até a atual situação, seguindo-se o rápido histórico da evolução da orquestra sinfônica desde o início, em meados do século XVIII até a atual situação, seguindo-se o rápido histórico da evolução da orquestra sinfônica desde o início, em meados do século XVIII até a atual situação.

★ Das Ilustrações Blatt — Está circulando mais um número da interessante revista bimensal "Das Ilustrierte Blatt" (A Folha Ilustrada), publicação dos srs. Detlev Ludewig (e, dita em São Paulo, sob a direção do sr. Detlev Ludewig (editor) e Egon von Weidebach (redator responsável). Com excelente feição gráfica e fartamente ilustrada, ela apresenta variado material de reportagens, artigos e notas sobre assuntos nacionais e estrangeiros. É representado em Porto Alegre, o sr. F. Hück (Caixa Postal 1479).

★ Uma disputa das mais curio- sas vem agitando os meios literários ingleses. Mrs. Elsie Hambridge, filha do famoso Rudyard Kipling, sugeriu há tempos ao conde de Birkenhead que escrevesse a biografia do seu illustre pai. O livro foi escrito. Acontece agora que a filha de Kipling tem feito o impossível para impedir que o livro em questão seja publicado. É que não concordou em absoluto com certas passagens da obra. O conde declarou aos jornais que espera poder chegar a um acordo, pois está disposto a fazer os cortes sugeridos por Mrs. Hambridge...

★ Cooperando a seu modo na Campanha do Reergulimento Agrícola, as Edições Melhoramentos estão lançando os primeiros volumes de sua coleção popular "ABC do Lavrador Prático". São volumes escritos por técnicos autênticos, versando assuntos oportunos, de forma clara e sucinta.

CINEMA E LITERATURA

★ O cinema brasileiro está programando uma série de películas inspiradas em romances de conhecidos escritores nacionais: "O Coruja", de Aluizio Azevedo; "Os Corumbas", de Amândio Fontes; "Casalhão", de Herberto Sales; "Elza e Helena", de Gastão Cruz, e "Caminhos do Sul", baseado no romance "Fronzeira Agreste", de Juan Pedro de Martins.

★ A Columbia Pictures* fez uma adaptação cinematográfica do romance de Robert Louis Stevenson, "A Flecha de Ouro".

GRAMÁTICA PARA TODOS

ORTOGRAFIA DE 1943 — É essa a que está em vigor no Brasil, com caráter de obrigatoriedade, consequente do ato governamental, que, em boa hora, a homologou. O Pequeno Vocabulário, que a fixou, impresso na Imprensa Nacional, editado pela Academia Brasileira de Letras, satisfaz autenticamente aos que de bom a- liso o folheiam em casos de dúvida. Quando lhe deram segunda edição — se a resistência dos leitores lusos não a impediu caprichosamente, como vem acontecendo — convirá substituir-lhe certas formas sintéticas, que, no engano de muito de melhor servir a seus consulentes, admitiu facultativamente: datilografia, e inspeção, eufemismo e eufemismo, etc. Se, de máxima vantagem, para todos os que escrevem, a publicação oficial do Vocabulário de nomes próprios, prometido desde aquela data pela mencionada Academia, mas, até hoje, sem o menor sinal de ida.

fessores, que, confundindo esses vícios prosódicos de linguagem, condenam sumariamente construções desses tipos, chumbando-os à tocha de cacofonia. Convém, entretanto, distinguir: Dissonâncias são as frases em que, pela má colocação de certos vocábulos, ocorre uma dureza de expressão. Damos-lhes na nomenclatura gramatical, conforme os casos, as designações de ecos ou de cacofonia. Não houve o casamento por falta do instrumento do consentimento do sargento. Essas sátiras são sumamente pensabonoras. Tito tem tinta no tinteiro de Tenório. Gera frases intoleravelmente monótonas, cíclicas ou alteradas. As vezes, como belo privilegiado, como as de Camões, Castro Alves, Bilac, da Costa e Silva, produzem belíssimas e famosas onomatopéias. Parecem ser resultantes da junção de sílabas iguais, uma no fim e outra no início da palavra imediata. Cuidado dobrado. Tirana nação, etc. — Prof. Elpidio Pimentel (A. Argus — Esp. p. JORNAL DO DIA).

Dissonâncias — Parequemas — Cacofonias e Trocadilhos. — Há pessoas, notadamente pro-



DE SEMANA EM SEMANA

Uma resenha dos interesses Rurais em tela

Nossa resenha semanal teve de ser suspensa por duas edições em vista da ausência do redator, em viagem no interior do Estado. Os assuntos, que, neste interim, mais de perto interessaram ao meio rural não merecem, porém, uma menção especial. Por isso, pedindo desculpas pela involuntária ausência, vamos relatar apenas parte do que de interesse ocorreu, a partir de 27 de setembro último.

SETEMBRO 27 — Congresso de Prefeitos. — Encerra-se, em Porto Alegre, com satisfatória conclusão, para a economia rural riograndense, o 1.º Congresso Estadual de Prefeitos.

— Assembleia madeireira. — Reunem-se, em assembleia, os madeireiros riograndenses, encerrando um seu representante para, no Rio, tratar da concessão de divisas.

— Semana ruralista. — Instala-se na vila da Quinta, sede do 5.º distrito de Rio Grande, a Semana de Horticultura e promovida pela Secretaria da Agricultura e constante de palestras com agricultores, exibição de filmes educativos, rurais e distribuição de publicações e sementes selecionadas.

SETEMBRO 28 — Exportação de fumo. — O Ministério da Fazenda esclarece estar autorizada a exportação de fumo de esnifinha riograndense em compensação de mercadorias importadas da Austrália.

— Próxima safra de trigo. — Reunem-se com o sr. Ministro da Agricultura os representantes dos grandes moínhos brasileiros, ou melhor, que trabalham no Brasil, acertando providências, tendentes a facilitar o mais rápido escoamento da produção de trigo nacional.

SETEMBRO 29 — A mamona produzindo "nylon". — De Salvador (Bahia) se informa que foi ali extraído "nylon" de mamona e se pretende instalar uma fábrica de adubo nitrogenado obtido com gás de estrado.

SETEMBRO 30 — Produção de canteio. — O Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, divulga dados expressivos sobre a produção de canteio, em 1947 e 1948, nos três principais estados produtores (Paraná, S. Catarina e Rio Grande). Paraná, com 10.698 toneladas cultivadas, produziu 7.929 toneladas, S. Catarina, em 5.745 hectares, produziu 4.408 toneladas, ambas, portanto, muito menos que uma tonelada por hectare. O Rio Grande do Sul, no entanto, produziu 995 kg. por hectare, mas, infelizmente, só cultivou 992 hectares.

— Importação de pinhos portugueses. — Regressa do Rio Grande do Sul, o sr. Presidente do Instituto Riograndense do Vinho, que referindo-se ao discutido acordo comercial luso-brasileiro, afirma estar afastada a hipótese da importação de vinho embarralhado, que não só prejudicaria o produto nacional, como seria um convite à fraude do produto português.

OUTUBRO 1.º — Congresso sulamericano de investigadores agrônômicos. — Notícias de São Paulo dizem da franca aceitação que ali vem tendo a ideia de realização de um congresso de agrônomos em La Estancia, no Uruguai, entre 13 e 19 de novembro vindouro. Adianta-se que mais de 50 temas serão enviados a quem convém pela técnica das diversas instituições agrônômicas daquele Estado.

OUTUBRO 2.º — A lavoura sob o fiojelo de chuvas e enchentes. — Chove torrencialmente em várias localidades do Estado, anunciando-se inundações que constituem mais um fiojelo para a lavoura que foi vítima recente de geadas tardias. É mais um fator a reclamar a pronta instituição do seguro agrícola, que, ainda em boa hora, vem sendo objeto de discussão no Senado Federal.

OUTUBRO 3.º — Reunião de técnicos e agricultores. — Como parte saliente da Semana de Horticultura promovida no município de Rio Grande pela Secretaria da Agricultura, realiza-se em Domingo, Petrópolis, a reunião máxima da "semana", que, apesar do mau tempo, no restante conta com a participação de 240 pessoas, não só daquela como de vários outros

distritos agrícolas do município.

OUTUBRO 4.º — Garantia de mercado para a cebola riograndense. — Avizinham-se a nova safra e tendo em vista as providências altamente prejudiciais que culminaram com a importação de produto egípcio e italiano, enquanto, nos municípios de Rio Grande e São José do Norte, a cebola era usada como atrezo, vários produtores, sintonizando a aspiração geral da classe, pleiteiam medidas tendentes ao barateamento do custo da produção, inclusive a abolição do enastamento, que, além de encarecer a colheita apresenta o inconveniente de se comprar junco por colheita.

— Semana de Horticultura. — Encerra-se em Povo Novo, sede do 3.º distrito de Rio Grande, grandemente prejudicada pelas chuvas incessantes, a Semana de Horticultura promovida pela Secretaria da Agricultura.

OUTUBRO 5.º — Contra a deficiência dos transportes. — Na Câmara Federal, o Deputado gaúcho Pedro Vergara, dizendo dos prejuízos que a deficiência dos transportes vem causando à produção riograndense, apresenta um projeto de lei, dispondo sobre a fiscalização do embarque e desembarque de mercadorias, que se fazem sob as mais precárias e morosas condições.

OUTUBRO 6.º — Produção de cevada. — Atribui-se ao incremento da triticultura a expressiva diminuição da área cultivada com cevada no Rio Grande do Sul, que, em 1947 e 1948, produziu a quase totalidade da produção nacional.

— Convenção brasileira-argentina sobre serviços florestais. — De volta de sua viagem à Finlândia, onde participou do Congresso Mundial de Madeiras, o diretor do Serviço Florestal argentino mantém longa conferência com o sr. Ministro da Agricultura brasileiro, que baixa imediatas instruções sobre o estudo das madeiras nacionais mais indicadas para a vinicultura e combina, com aquela autoridade argentina, a troca de 25 mudas das principais espécies florestais dos dois países, para fins de experimentação.

— Livre trânsito comercial entre os Estados. — Na Câmara Federal, se encerra a discussão do projeto de lei que regula o livre trânsito de produtos nacionais em todo o País.

— Seguro agrícola. — Discute-se no Senado a redação final do projeto de lei que institui o seguro agrícola para preservação das colheitas e rebanhos contra os riscos que lhes são peculiares.

OUTUBRO 8.º — Perspectivas para o mercado de arroz. — "O Estado de São Paulo" comenta favoravelmente a tese defendida por Bonifácio Hernandez, Diretor da Estação Experimental de Arroz, no Congresso de Cachoeira do Sul, visando o barateamento da produção pelo seu aumento em relação à área cultivada, e diz que não devemos confiar na aparente e passageira ascensão do preço, pois, mais dia menos dia, ele terá de voltar ao nível do mercado mundial. Cabe, por isso, no momento, a solução alviada por aquele técnico, qual seja a da racionalização científica da lavoura, que a colocará em condições de enfrentar uma possível crise.

— Acordo comercial luso-brasileiro. — Anuncia-se estar concluída sua redação, devendo ser assinado em breves dias, e acrescenta-se que estão salvaguardados no mesmo os interesses da vinicultura riograndense.

— Prorrogação de prazo para instalação de cantinas e maior liberdade de comércio. — Divulga-se que o sr. Diretor do Instituto de Fermentação, em recente visita à região vitivinícola do Estado, assegurou a prorrogação do prazo para a instalação das cantinas às disposições legais vigentes e prometeu dar mais ampla liberdade aos pequenos vinicultores para venderem diretamente sua produção.

OUTUBRO 9.º — Suspensão de importação de tecidos. — Telegrama do Rio anuncia a suspensão, pela Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, das importações de tecidos de lã e linho, favorecendo, assim, a produção e a indústria riograndense.

OUTUBRO 10.º — Pela maior navegabilidade de nossos rios. — Em emenda ao orçamento para 1950, o sr. Mem de Sá pleiteia maiores recursos para a Secretaria das Obras Públicas, a fim de que esta, com uma nova dra-

ga, torne navegável, muitos trechos de rios, que podem ser o esboço natural da produção de vários municípios.

— Posto Agro-Pecuário e Posto de Pré-inatização. — Declara o sr. Ministro da Agricultura que, ainda este ano, deverão ser instalados, em Uruguaiana, um posto de fomento agrícola e um outro para imunização de gado procedente da Argentina.

OUTUBRO 11.º — Obras ferroviárias em perspectiva. — O sr. Diretor do Departamento Federal de Estradas de Ferro transmite as auspiciosas notícias que, em 1950, vai ter início a ligação de Canoque a Barreto, serão, acelerados os trabalhos da ligação ferroviária do Passo Fundo a Barreto, será dado prosseguimento à variante de Pedras Altas e será encetada a construção de uma ponte rodoviária entre São Jerônimo e Triunfo, estações da linha Barreto-Canoque.

— Prêmio ao genetista Iwar Beckmann. — O sr. Presidente da República sanciona a lei que concede o prêmio de Cr\$ 300.000,00 ao genetista Iwar Beckmann, da Secretaria da Agricultura, pelo valioso serviço prestado à economia nacional com a criação das variedades de trigo Rio Negro e Frontana, produto de pacientes estudos genéticos experimentais da Estação Fitotécnica da Fronteira, em Bagé. — F. B. M.

OUTUBRO 12.º — Produção de algodão. — Atribui-se ao incremento da triticultura a expressiva diminuição da área cultivada com algodão no Rio Grande do Sul, que, em 1947 e 1948, produziu a quase totalidade da produção nacional.

— Convenção brasileira-argentina sobre serviços florestais. — De volta de sua viagem à Finlândia, onde participou do Congresso Mundial de Madeiras, o diretor do Serviço Florestal argentino mantém longa conferência com o sr. Ministro da Agricultura brasileiro, que baixa imediatas instruções sobre o estudo das madeiras nacionais mais indicadas para a vinicultura e combina, com aquela autoridade argentina, a troca de 25 mudas das principais espécies florestais dos dois países, para fins de experimentação.

— Livre trânsito comercial entre os Estados. — Na Câmara Federal, se encerra a discussão do projeto de lei que regula o livre trânsito de produtos nacionais em todo o País.

— Seguro agrícola. — Discute-se no Senado a redação final do projeto de lei que institui o seguro agrícola para preservação das colheitas e rebanhos contra os riscos que lhes são peculiares.

OUTUBRO 8.º — Perspectivas para o mercado de arroz. — "O Estado de São Paulo" comenta favoravelmente a tese defendida por Bonifácio Hernandez, Diretor da Estação Experimental de Arroz, no Congresso de Cachoeira do Sul, visando o barateamento da produção pelo seu aumento em relação à área cultivada, e diz que não devemos confiar na aparente e passageira ascensão do preço, pois, mais dia menos dia, ele terá de voltar ao nível do mercado mundial. Cabe, por isso, no momento, a solução alviada por aquele técnico, qual seja a da racionalização científica da lavoura, que a colocará em condições de enfrentar uma possível crise.

— Acordo comercial luso-brasileiro. — Anuncia-se estar concluída sua redação, devendo ser assinado em breves dias, e acrescenta-se que estão salvaguardados no mesmo os interesses da vinicultura riograndense.

— Prorrogação de prazo para instalação de cantinas e maior liberdade de comércio. — Divulga-se que o sr. Diretor do Instituto de Fermentação, em recente visita à região vitivinícola do Estado, assegurou a prorrogação do prazo para a instalação das cantinas às disposições legais vigentes e prometeu dar mais ampla liberdade aos pequenos vinicultores para venderem diretamente sua produção.

OUTUBRO 9.º — Suspensão de importação de tecidos. — Telegrama do Rio anuncia a suspensão, pela Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, das importações de tecidos de lã e linho, favorecendo, assim, a produção e a indústria riograndense.

OUTUBRO 10.º — Pela maior navegabilidade de nossos rios. — Em emenda ao orçamento para 1950, o sr. Mem de Sá pleiteia maiores recursos para a Secretaria das Obras Públicas, a fim de que esta, com uma nova dra-

ga, torne navegável, muitos trechos de rios, que podem ser o esboço natural da produção de vários municípios.

— Posto Agro-Pecuário e Posto de Pré-inatização. — Declara o sr. Ministro da Agricultura que, ainda este ano, deverão ser instalados, em Uruguaiana, um posto de fomento agrícola e um outro para imunização de gado procedente da Argentina.

OUTUBRO 11.º — Obras ferroviárias em perspectiva. — O sr. Diretor do Departamento Federal de Estradas de Ferro transmite as auspiciosas notícias que, em 1950, vai ter início a ligação de Canoque a Barreto, serão, acelerados os trabalhos da ligação ferroviária do Passo Fundo a Barreto, será dado prosseguimento à variante de Pedras Altas e será encetada a construção de uma ponte rodoviária entre São Jerônimo e Triunfo, estações da linha Barreto-Canoque.

— Prêmio ao genetista Iwar Beckmann. — O sr. Presidente da República sanciona a lei que concede o prêmio de Cr\$ 300.000,00 ao genetista Iwar Beckmann, da Secretaria da Agricultura, pelo valioso serviço prestado à economia nacional com a criação das variedades de trigo Rio Negro e Frontana, produto de pacientes estudos genéticos experimentais da Estação Fitotécnica da Fronteira, em Bagé. — F. B. M.

OUTUBRO 12.º — Produção de algodão. — Atribui-se ao incremento da triticultura a expressiva diminuição da área cultivada com algodão no Rio Grande do Sul, que, em 1947 e 1948, produziu a quase totalidade da produção nacional.

— Convenção brasileira-argentina sobre serviços florestais. — De volta de sua viagem à Finlândia, onde participou do Congresso Mundial de Madeiras, o diretor do Serviço Florestal argentino mantém longa conferência com o sr. Ministro da Agricultura brasileiro, que baixa imediatas instruções sobre o estudo das madeiras nacionais mais indicadas para a vinicultura e combina, com aquela autoridade argentina, a troca de 25 mudas das principais espécies florestais dos dois países, para fins de experimentação.

— Livre trânsito comercial entre os Estados. — Na Câmara Federal, se encerra a discussão do projeto de lei que regula o livre trânsito de produtos nacionais em todo o País.

— Seguro agrícola. — Discute-se no Senado a redação final do projeto de lei que institui o seguro agrícola para preservação das colheitas e rebanhos contra os riscos que lhes são peculiares.

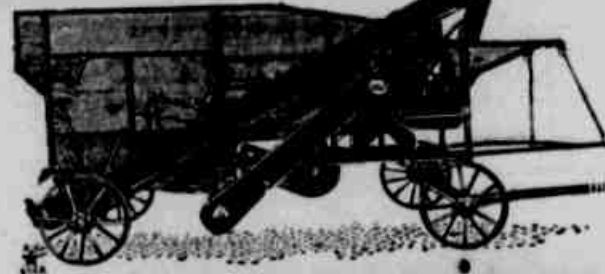
OUTUBRO 8.º — Perspectivas para o mercado de arroz. — "O Estado de São Paulo" comenta favoravelmente a tese defendida por Bonifácio Hernandez, Diretor da Estação Experimental de Arroz, no Congresso de Cachoeira do Sul, visando o barateamento da produção pelo seu aumento em relação à área cultivada, e diz que não devemos confiar na aparente e passageira ascensão do preço, pois, mais dia menos dia, ele terá de voltar ao nível do mercado mundial. Cabe, por isso, no momento, a solução alviada por aquele técnico, qual seja a da racionalização científica da lavoura, que a colocará em condições de enfrentar uma possível crise.

— Acordo comercial luso-brasileiro. — Anuncia-se estar concluída sua redação, devendo ser assinado em breves dias, e acrescenta-se que estão salvaguardados no mesmo os interesses da vinicultura riograndense.

— Prorrogação de prazo para instalação de cantinas e maior liberdade de comércio. — Divulga-se que o sr. Diretor do Instituto de Fermentação, em recente visita à região vitivinícola do Estado, assegurou a prorrogação do prazo para a instalação das cantinas às disposições legais vigentes e prometeu dar mais ampla liberdade aos pequenos vinicultores para venderem diretamente sua produção.

OUTUBRO 9.º — Suspensão de importação de tecidos. — Telegrama do Rio anuncia a suspensão, pela Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, das importações de tecidos de lã e linho, favorecendo, assim, a produção e a indústria riograndense.

OUTUBRO 10.º — Pela maior navegabilidade de nossos rios. — Em emenda ao orçamento para 1950, o sr. Mem de Sá pleiteia maiores recursos para a Secretaria das Obras Públicas, a fim de que esta, com uma nova dra-



DE AÇO E DE MADEIRA

Forte construção. Rendimento máximo. Quebra, trépidação e desperdício, mínimos. Funcionamento sobre mancais de esferas.

BROMBERG SOCIEDADE ANÔNIMA

IMPORTADORA, COMERCIAL E TÉCNICA

PELOTAS

PORTO ALEGRE

GRANDE



Calendário rural de outubro

Na grande lavoura e pastagem. — A aração, das terras, para as sementeiras de verão deve ser intensificada. O sopro comum, o sopro para vassoura, o molho, o palmo e o alpis, te continuam a ser semeados, como no mês anterior. Como as condições são muito favoráveis, a uma germinação uniforme, este mês é muito aconselhável para a semeadura do arroz. Os feijões, semeados nesta época já escapam das geadas primaveris, que muito os prejudicam. Lança-se à terra feijão, em geral, feijão de porco, feijão miúdo, amendoim, grão de bico, lentilha e feijão verde ou mucuna.

Como em setembro, inicia-se o cultivo de tuberosas; alpin, araruta, batatinha, batata doce, mandioca e tucumã; e de outras plantas, como algodão, cana de açúcar, girassol, mamona, etc.

São ainda semeadas várias forrageiras: capim colônias, capim elefante, capim de Guiné, capim gordura, capim de Rhodes, capim Sudo, Phalaris bulbosa, etc. Com a mesma finalidade cultivam-se milho, sorgo e centeio, sejam isolados ou consorciados com leguminosas forrageiras que poderão ser feijão miúdo, mucuna ou soja. Semeia-se bataterra forrageira e nabega.

As culturas iniciadas em setembro devem sofrer uma capina e a respectiva amonida. Se a germinação se mostrar muito falha, faça-se seu replante.

A aveia, avezeim, centeio e cevada, forrageiras de inverno, são ainda aproveitadas para um corte, após o que lavra-se a terra com elas cultivadas, para seu aproveitamento, com culturas de verão.

Oleicultura. — Os trabalhos hortícolas intensificam-se. As ervas nascem e crescem luxuriantemente, devido à temperatura mais elevada, o que obriga a frequentes capinas, monda e amonidas. As regas devem ser abundantes e praticadas pela manhã e à tardinha. Semeiam-se novas hortícolas, a fim de conservar a produção abundante e ininterrupta.

Transplanta-se do viveiro plantinhas, pimentões, tomates e outras verduras, oriundas de sementeiras anteriores. Preparam-se novos canteiros, que devem ser bem revolvidos e abundantemente estrumados. A produção da horta é variada; os morangos estão em plena colheita.

Jardineiros. — Capinam-se os canteiros e afoga-se a

terra. As regas, são intensificadas e feitas como para as hortaliças, pela manhã e ao pôr do sol.

Das sementeiras, feitas precedentemente, transplantam-se mudas de várias espécies de flores.

Para a enxertia de borbulhas, como a seiva está em pleno movimento, o mês é muito propício.

Pomicultura. — Capinam-se os viveiros. Revolve-se a terra dos pomares. Das sementeiras de ameixeiras, pessegueiros, etc., transplantam-se as mudas para o viveiro onde completarão seu desenvolvimento. Inicia-se as várias operações de poda verde. Estaquiam-se os galhos mal dirigidos para forçá-lo, a tomarem posição conveniente. Executa-se a enxertia de borbulha e a de corôa. Combate-se, com repetidas pulverizações, a crespadeira, as cochonilhas e os pulgões.

Viticultura. — Nos vinhedos os cuidados constam de capinas e do plantio de leguminosas. Praticam-se a poda verde em suas várias modalidades, tais como o desbaste, o despolpo, o clareamento e se ampara com atilhos, os ramos novos. Contra a Peronospora, muito especialmente com tempo úmido, pulveriza-se a vegetação com calda bordalesa ou Pó Bordalesa a 1%.

Na revisão dos enxertos, deve-se cuidar da eliminação de todas as raízes oriundas do garfo; consegue-se isto facilmente, arrastando o montículo de terra que circunda o enxerto.

Silvicultura. — Organizam-se sementeiras, de acácias, casahuate, catalpas, cedros, enca, líptos, grevileas, jacarandás, ligustros, palmeiras, pinheiros (coníferas em geral), platanos e de várias outras espécies exóticas e nativas. As mudas de sementeiras anteriores são repicadas para os viveiros. Transplantam-se ainda sorralptos. Nos bosques novos procede-se a capinas e outros cuidados necessários.

TRABALHOS PARA O CRIADOR

Apicultura. — É muito ativa a colheita de mel pelas abelhas. Continua a saída de enxames, devendo por isso haver vigilância a fim de não deixá-los escapar. Neste mês há abundante produção de mel e as famílias mais fortes adquirem, nam-se sobre-casas. Revisitam-se semanalmente as colmeias para prevenir e evitar o ataque de traças.

Sericicultura. — Neste mês, desaparecido o recho das geadas, primaveris tão prejudiciais à brotação das amoreiras, provoca-se a eclosão dos bicos pondo os ovos a incubar. A criação do bicho da seda deve ser limitada pela capacidade da sericaria. Os bicos nascidos de uma onça de ovos (30 gramas) ocupam na primeira idade 2 metros quadrados de espaço; na segunda idade, 4 metros quadrados; na terceira idade, 10 metros quadrados; na quarta idade, 25 metros quadrados e na maturação 60 metros quadrados. Nas sericarias deve haver boa

seraço, e uma higiene tão rigorosa quanto possível, a fim de evitar o desenvolvimento das doenças e é necessário que sejam espaçosas de modo a comportar facilmente os castelos deixando, ainda espaço suficiente para os trabalhos do sericultor.

Avicultura. — Já não é tem, por muito próprio para a incubação dos ovos, devido aos fortes calores que sobreveem. São necessários cuidados higiênicos mais repetidos nos aviários. Fazem-se pulverizações com caldas nicotinadas no piso, saletas e ninhos, para destruição do piolho, e germes infecciosos. Ministra-se às aves farinha de osso e areia. Onde não houver água corrente, deve-se mudá-la duas vezes ao dia, e colocá-la em lugar abrigado dos raios solares.

Suínocultura. — Nas pocilcas também mantem-se acaçada higiene. Pulveriza-se o piso com caldas nicotinadas e carapaceadas, com o fim de eliminar os germes infecciosos. Variam-se os leitões contra a batedeira, do mesmo modo como foi feito para os nascidos em agosto e setembro. Conservam-se os chiqueiros alimentados com caldas de pastagem artificial destinadas ao pastoreio dos porcos, quando em franco desenvolvimento, facilitam-se a entrada destes em caso de aparcimento de pinhões e sarna banham-se os porcos com querosene e axite em partes iguais.

Equinocultura. — Nesta época nascem muitos cordeiros. Em alguns estabelecimentos rurais tocam-se os rebanhos e banham-se contra a sarna, alguns dias após esta operação. Pretendem-se tirar uma produção de cordeiros em março, colhem-se os reprodutores no rebanho.

Caprinocultura. — Nesta época, separam-se e assinalam-se os cordeiros. Equinocultura. — Tem lugar a parição. Deve haver uma vigilância para com os parturientes. Para prediar os cabritos ao engorde dá-se-lhes trabalho durante a semana, fazendo-os transpirar diariamente. Após são soltos em boa herdada. Continua a doma dos potros.

Bovinocultura. — Neste mês os cuidados com o gado devem ser mais assíduos. Aparecem já as "imundicícias" como mucucas, mosquitos, moscas de berne, etc., por este motivo se dá boa medida dar banhos higiênicos nos gados. Conservam-se ainda os touros afastados de gado da cria para se ter uma parição em época mais favorável. Nas invernações de bois de corte, evita-se movimento nos dias desnecessários.

COLCHÕES

Fabrica-se em Cabelo, Lã e Crina — Reforma-se a dormitório — Serviço garantido Colchoaria Sul América RUA CONCEIÇÃO N.º 613 Fone: disque 9-1225

UM NOVO PRODUTO PARA A TRANSPIRAÇÃO

Acaba de ser descoberto um produto, em pó, que aplica-se com uma pluma e que reduz muito a transpiração e elimina completamente o odor. Este produto pode ser usado a qualquer momento, mesmo depois de raspar as axilas. Ele é muito suave e não causa irritação alguma. Não estraga vestidos nem outras roupas, não mancha e desaparece pouco depois de aplicado.

Este produto, que esteve em estudos durante mais de dez anos, acaba de ser lançado à venda sob a denominação de

Anti-Sudoral Limol. É acondicionado em envelopes de celofane e uma vez aberto deve ser conservado em uma posição comum, mantendo-se a mesma fechada quando não estiver em uso. O momento mais indicado para pulverizar o Anti-Sudoral Limol é após o banho. Desde a primeira aplicação obtém-se sucesso por 24 ou 48 horas. O ideal é o uso diário, após o banho. O Anti-Sudoral Limol é um produto da Fábrica Limol S. A. — Produtos Químicos e encerra-se à venda em todas as casas de perfumarias.

Na hora do aperitivo tome um calice de Bitter Água pura.

AUXILIADORA PREDIAL S. A.			
SOCIADADE DE CREDITO REAL			
PORTO ALEGRE — CAPITAL CR\$ 3.075.000,00			
Atividade e Lucro: para Decênio de 1930-31 a 1939-40 — 22.900.441 P. 35			
CARTAS PATENTES: Semanas de 1937 a 1938 — 22.1-1932			
Balancete das operações da Matriz e Filial em 30 de setembro de 1949			
ATIVO			
1. CAIXA	3.775.000,00		
2. DÍVIDAS	2.100.000,00		
3. IMÓVEIS	2.100.000,00		
4. OUTROS	2.100.000,00		
PASSIVO			
1. CAIXA	3.775.000,00		
2. DÍVIDAS	2.100.000,00		
3. IMÓVEIS	2.100.000,00		
4. OUTROS	2.100.000,00		